



JANEIRO

~~479~~ A 281



# Revista Feminina

ANNO XXII - N.º 248



SÃO PAULO

*fan.*



# A Secretaria



O DIRECTOR (pensando) — E' uma lastima. Esta pequena é a melhor secretaria que já tive: intelligente, habil, expedita. Mas essas faltas ao trabalho todos os mezes...



— Que ouço, meu Deus!

— Não, sr. Presidente. Vamos dar mais um mez para experiencia. Arlette é uma optima empregada

— Nós não poderemos conservar uma empregada, que falta 5 dias todos os mezes. Emfim, já que o sr. pede, ella terá mais uma oppurtunidade.



— Não avalias o meu desespero. Ouvi, por acaso, que irei para a rua si continuar faltando 5 dias por mez ao emprego. Mas não é minha a culpa! Os meus incommodos são tão fortes que não me permittem sair...

— E' tua a culpa, sim!



— A moça que trabalha não póde estar á mercê dos seus incommodos mensaes, principalmente quando ha o remedio seguro e efficaz para fazê-los passar sem dores e sem complicações. Experimenta a SAUDE DA MULHER, que ha tanto tempo já devia tomar!



—E Arlette, continúa faltosa?

— Pelo contrario E' de uma pontualidade impecavel. Penso que devemos augmentar-lhe o ordenado de mais 200\$000. Que acha?

FAÇAM A CONTA:  $12 \times 5 = ?$

Quantos dias perdidos durante um anno pelas senhoras que soffrem de disturbios mens-truaes, regras dolorosas ou escassas, complicações ovarianas ou regras excessivas? O remedio, simples e efficaz, está ao alcance de todas:



## A Saude da Mulher

# Para nossas assignantes

## REVISTA FEMININA

Fundada em 1914 por  
VIRGILINA DE SOUZA SALLES  
PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: Praça da Sé, 53 - Palacete Sta. Helena  
Sala 710 — Phone: 2-6362  
SÃO PAULO

## EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS	Um anno . . . . .	24\$000
	Com registro . . . . .	30\$000
	Estrangeiro . . . . .	40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adeantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatizes, para isso devidamente autorizadas.

**CORRESPONDENCIA** Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

### TABELLA DE PREÇOS DE ANUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de annuncios:	Preço por vez
1 pagina . . . . .	300\$000
½ " . . . . .	150\$000
¼ " . . . . .	75\$000
⅛ " . . . . .	40\$000
Secção "Vida Feminina":	
1 pagina . . . . .	360\$000
½ " . . . . .	190\$000
¼ " . . . . .	100\$000
⅛ " . . . . .	60\$000

### Texto:

1 pagina . . . . .	500\$000
½ " . . . . .	300\$000
¼ " . . . . .	180\$000
⅛ " . . . . .	100\$000

Annuncios em tricomia só accetamos em pagina inteira, cujo preço é 700\$000.

Agentes no Rio de Janeiro:

Agencia Will, rua da Alfandega, 69

### SECÇÃO DE ENCOMEN- DAS E INFORMAÇÕES

Unicamente as nossas leitoras, go- sarão das regalias que lhes offerece- mos com esta secção. Toda e qualquer encomen- da de compra nesta capital deverá vir acompanha- da da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado).

Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do sello para a resposta

Pedimos que toda correspondencia mesmo em se tratando de leitoras antigas e embaixat- zes, venha acompanhada do respectivo endereço por extenso.

### O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continúa á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possivel. Toda corres- pondencia que com este serviço se rela- cione, deve ser dirigida ao seguinte en- dereço:

"Revista Feminina" — Secção de compras. —  
Praça da Sé, 53, - Palacete Sta. Helena.

# Termas de Poços de Caldas

O maior estabelecimento hidro-termal da America do Sul

MECANOTERAPIA OU  
GINASTICA  
MEDICA MECANICA

Ducha-massagem  
Banhos de ar quente  
Banhos sulfurosos

EMBELEZAMENTO DA CUTIS  
POR MEIO DE PUL-  
VERIZAÇÕES SULFUROSAS

CONFORTO

HIGIENE

Procure sua saude e beleza nas Termas de Poços de Caldas

## O B U R R O

Escreve o "IMPARCIAL", de Madrid: Tristes dias se preparam para aquelle dócil animal, dócil, ainda que teimoso, que é o burro, se se propaga o movimento que foi lançado em Espanha para popularizar a carne do asno como alimento. Em Bilbao constituiu-se uma associação com o fim de espalhar o uso da carne de burro entre os seus associados, que são entusiastas do sabor e da qualidades alimenticias do novo alimento, e profetizando que se tornará o principal alimento humano, substituindo a carne de

vacca. Recentemente foi organizado um banquete, no qual foi servido burro assado; e os convidados, entre os quais estavam muitas senhoras, repetiram, comendo segunda dose do saboroso acepipe, confirmando assim a sua excelencia.

Um novo banquete foi organizado na cidade de Amurrio e nesse só foi servida carne de burro cozida de várias maneiras. A vantagem que tem para as donas de casa economicas, é ser muito mais barata do que a carne de vacca.

ANDAR 1º - PRAT. f.  
EST. 19 - BORD.

# A FLECHA DE CUPIDO



Quando Eros resolve traspasar corações, arma-se do instrumento tyranno que se chama flecha. É pura maldade daquelle deus desalmado, que tem prazer em despedaçar corações com a setta aguda da desillusão e do desengano. Elle adoça o golpe com muita habilidade, a victima nem suspeita o perigo. Começa por anestesiar o coração, em seguida atira a flecha, depois, fica apreciando os effectos da sua crueldade. Succedem assim as rixas matrimoniaes, os barulhos caseiros, os chamados sururús. Resolve desde o principio que o marido será burro de carga, e terá que aguentar com a trouxa. Enquanto duram os effectos da anesthesia, Adão não reclama, depois de algum tempo, passando o effecto da droga, as dores provocadas pela setta vêm agudas, mordazes, causar a desunião dos conjuges.

Já ouvi um senhor, de reconhecidos meritos intellectuaes, contar uma anecdota neste sentido. Havia, segundo elle, no norte do Brasil, um cavalleiro que era presenteado annualmente pela esposa, com um lindo bebê. Quando os amigos da casa chegavam para felicital-o, perguntavam si era menina ou rapaz. Si era mulher elle dizia: "É carga p'ra burro"... e quando homem: "É burro de carga". Assim acontecia em tempos idos. Cupido sempre foi traiçoeiro.

Dizem que Eros tem no solar deslumbrante onde habita, um quarto reservado para venenos. Diariamente, antes de fazer sua excursão quotidiana entre os mortaes, mergulha as settas (com as quaes castiga a humanidade) nos diversos toxicos que se encontram no alludido e mysterioso salão.

Um reporter destemido, certo dia, conseguiu descobrir os conteúdos lá escondidos, e observou que havia em cada vidro um rotulo com o nome do veneno nelle contido. Em cada um delles, com o signal "Perigo de Vida", ponde ler abaixo: Ciúme, Bilontragem, Avareza, Cynismo, etc., etc. O maldoso soberano envenenava as settas antes de se utilizar dellas, por isso os casos de amor nunca davam certo.

Indignado com o que occorria, o bravo jornalista fez uma reportagem de escandalo a respeito do que observára, criticando as complicações surgidas com as proezas de Cupido. Elle pintou tudo com tanta vehemencia que o publico ficou impressionado, disputando a venda do jornal com uma té verdadeiramente religiosa. As edições eram esgotadas com a maxima rapi-

dez. Descreviam que os envenenados com Ciúme, traziam suas mulheres trancadas a chave, não lhes facultava o minimo divertimento, por innocente que fosse. Imaginando as peiores desventuras viviam num ambiente de desconfiança fazendo-se mil conjecturas sobre a leviandade das mulheres, desgraçando-lhes a vida e arruinando-lhes o futuro.

Aquelles que eram attingidos pela Bilontragem viviam troçando da mulher a vida inteira, sem nunca encontrar quem os tornasse verdadeiramente felizes. Era um *mutatis mutati* esaltante, enfadonho, caete, emfim, um tormento eterno.

Os avaros, cedo se arrependiam e ter escolhido uma companheira, devido ao accrescimento de despezas que se amontoavam desapidadamente. Eram abandonados pelas esposas que ao fim de um longo martyrio preferiam ganhar o pão quotidiano do que supportar um marido com semelhantes inclinações. Arrumavam-lhes com a porta na face, declarando que amor é amor, negocio é negocio, quem não sabe conciliar os dois proveitos num só, não é digno de mulher.

Os doentes de Cynismo eram causadores de verdadeiras calamidades. Os escandalos succediam-se, apavorando as multidoes, que compravam os jornaes para acompanhar o barulho, com a soffreguidão propria do desespero.

Todos se revoltavam contra Eros, mas ninguem conseguia escapar ás suas façanhas. Todas as campanhas contra o pequeno deus provaram ser inuteis. Foi então que começaram a conspirar contra Cupido e fizeram um abaixo assignação pedindo providencias ao Pae Eterno, afim de que fossem inutilizados os potes de veneno e cortadas as azas ao deus do Amor.

Mais tarde veremos como succederam estes acontecimentos emocionantes.

ELISABETH BASTOS

Para ficar Jovem e Bella,  
deve empregar sempre o inimitavel  
**CRÈME SIMON**

são, fresco, activo, vivifi-  
cante.

**OS PÓS SIMON**  
finos, adherentes, que dão  
um tom mate e aveludado  
tão procurado

**O SABONETE  
S I M O N**  
puro, untuoso, perfeito.



## RESTAURA SUA GLORIOSA SAUDE!



Convalescente — a caminho para a saúde e força. Este é o momento oportuno de provar que maravilhoso alimento é a Maizena Duryea. Os medicos lhe dirão que a Maizena Duryea contém os elementos nutritivos tão necessarios para vigorizar rapidamente o seu organismo. E' assimilavel pelos estomagos mais delicados em 2 a 3 minutos. E' deliciosa... mesmo as pessoas que não têm appetite sentem vontade de comer.



Sirva Maizena Duryea aos convalescentes numa variedade de pratos appetitosos.

# MAIZENA DURYEA

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972 — São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro

707

29

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

## Um homem

por Guilhermina

Lucy Aste

## sem sorte

Pacifico Bonifacio Paz viveu até os quarenta annos da sua vida apagada e uniforme de accordo com seu nome e seu appellido.

Em sua casa, na officina, na roda de amigos, em qualquer das suas manifestações, a bondade, a tolerancia e a paciencia eram as normas de sua conducta e nunca o haviam surpreendido em seu semblante uma expressão de aborrecimento ou de mau humor.

Isso não quer dizer, que faltassem motivos para estar pouco conformado com a sua sorte, pelo contrario, toda a existencia de Pacifico Bonifacio havia sido — accidentada por acontecimentos que teriam feito perder a paciencia a um individuo de temperamento menos resignado e bondoso de que o seu.

Quando pequeno, ao ficar orphão seu pae tinha-se casado de novo e sua madrastra não foi precisamente o que poderia chamar-se um modelo de perfeições. Nervosa irascivel, autoritaria, converteu a infancia de Pacifico numa serie ininterrupta de sobresaltos. Seu genio aspero não se limitava a reprehender o

menino pelo o mais futil motivo, mas ainda descarregava com velocidade e violencia sobre o rosto infantil formidaveis bofetadas.

Pacifico supportava tudo, em silencio, sem que seu pae notasse nelle outra coisa a não ser uma expressão de continuo sobresalto. Alguem, porém, informou Feliciano Paz do que acontecia durante a sua ausencia e o bom homem não achou outro recurso senão pôr o pequeno num collegio.

Ao ingressar no Instituto de S. Paulo iniciou-se para Pacifico outro capitulo de soffrimentos: com a intuição propria e inexplicavel das creanças que permite aperceber-se rapidamente da fraqueza e resignação dos seres timidos. Seus companheiros perceberam

logo que o novo condiscipulo podia ser impunemente o divertimento de todo o collegio.

E, durante tres annos, sem revolta, sem jamais denunciar aos superiores os seus algozes, supportou com evangelica paciencia o seu calvario, até que um dia, vencidos talvez pela sua silenciosa bondade, e cansados dessa victima incapaz de rebellar-se, deixaram-no tranquillo.

Os dois annos que permaneceu ainda no collegio foram para Pacifico um oasis de felicidade.

Ninguem se occupava delle, porém, ninguem o incomodava. Não tinha amigos porque seu genio era timido e retrahido.

Haviam-lhe permitido ficar com uma gaiola de canarios e passava as horas que lhe deixavam livre os seus estudos, cuidando dos passaros e escrevendo longas cartas a seu pae pelo qual tinha um amor profundo.

A morte de Feliciano, seu pae, interrompeu seus estudos, aos 17 annos, ficou só com a bagagem da sua mocidade, sua pobreza e inexperiencia. Com algum dinheiro que arrecadou com a venda das poucas joias de sua mãe embarcou para Buenos Aires.

Sua necessidade de encontrar trabalho o fez familiarizar muito depressa com a cidade, pois, attendendo a todos os pedidos de emprego que lia nos annuncios dos jornaes, suas pernas ageis e jovens travaram conhecimento com os diversos bairros. Esperava empregar-se com relativa pressa, porque suas pretensões eram modestas, porém a pouca sorte que sempre o perseguia, tambem, nes-

ta oportunidade não o poupou e, sómente, quando se achou na maior miseria e no completo desespero, achou um modesto emprego. Entrou como caixeiro numa casa commercial e, ao cabo de tres annos, sua assiduidade e uma certa intuição dos negocios offereceu-se a oportunidade, mil vezes desejada, de occupar um logar nos escriptorios.

Tinha então vinte e um annos e pela primeira vez, depois da morte de seu pae, sentiu-se feliz.

Começou a economizar todos os mezes uns cobres, deslumbrado diante da possibilidade de poder algum dia realizar uma viagem por mar. Por ora limitava suas aspirações a atravessar o rio para chegar a Montevideo, porém sua sorte continuaria a favorecel-o, talvez, um dia poderia ir a Europa...

As viagens! eis ahi a suprema ambição de Bonifacio! Quando passava diante de alguma agencia de vapores que expunha nas vitrines grandes gravuras representando cidades longinquoas e convidava com a descripção de itinerarios maravilhosos a correr os recantos da terra, ficava absorto e calculava mentalmente por quantos annos, economizando dez pesos por mez, precisaria trabalhar para chegar a ter a immensa ventura de dar a volta ao mundo.

Nunca porém, Pacifico Bonifacio tinha pensado, que quando menos esperasse poderia surgir um incidente insignificante que ao jogar ao chão, todos os projectos, marca um rumo completamente differente do que ha-

# HORTULANIA PAULISTA

Rua João Briccola, 2-B — Tel. 2-4935

**FLORES NATURAES!**

## Secção Ajardinamento

INSTALA JARDINS E PARQUES  
COMPLETO SORTIMENTO DE  
PLANTAS

CHACARA  
ESTAÇÃO  
GUAYAUNA TEL. 9-9155

O melhor  
presente  
o mais interessante seria um  
aquario!

## AQUARIO!

Rica Collecção de Peixes de  
Adorno, Plantas Aquaticas, Livros de Instrucção e os demais  
apetrechos!



viamos projectado. E este incidente surgiu numa manhã de julho, quando ao sahir do escriptorio e ia entrar para almoçar num modesto restaurante viu caminhar diante delle uma moça que sem se aperceber, deixou cair um embrulho. Pacifico não vacillou em apressar o passo, recolher o embrulho e entregal-o a sua dona. Este instante decidiu do seu futro. Adriana Ortega, que assim se chamava a moça, agradeceu effusivamente a delicadeza e Pacifico ficou captivado pela suavidade da sua voz e a graça do seu sorriso.

Ella, tambem não ficou indifferente e, desde o dia seguinte, ao sahir do escriptorio, Pacifico foi esperal-a a sahida da casa Stanley da qual ella era dactylographa. Bem cedo seguiram-se os passeios pelas ruas solitarias, a declaração formal e os projectos de felicidade sem fim.

Para chegar á realização do ansiado enlace Pacifico não poupou sacrificios: as mãos brancas e avidas de Adriana receberam todos os fins de mez o ordenado do enamorado galã, que guardava para si apenas a quantia indispensavel para enfrentar as mais strictas necessidades. Porém que importancia tinha o privar-se dos cigarros, as

## Portrait Artístico

Photo-Studio Stein

Rua Barão de Itapetininga; 10  
Teleph. 4-0026

interminaveis caminhadas a pé, os sapatos remendados, a roupa lustrosa, a privação do apperitivo e do cinema, aos domingos, diante da perspectiva de poder mobiliar o pequeno apartamento composto de dois commodos, banheiro e cozinha, que sua noiva e elle haviam descoberto por um modestissimo preço e que se converteria no ninho da sua ventura?

Chegou emfim o dia em que Adriana poude juntar, com legitima satisfação e orgulho ao seu appellido de solteira, aquelle do seu ardente esposo.

Deixou o emprego e dedicou-se a ser dona de casa e dona e senhora do seu esposo. Porém para não desmentir o dictado: tudo o

## JUVENTUDE E BELLEZA



REJUVENESÇA SUA CUTIS  
TORNE SUA PRESENÇA AGRADAVEL  
FAÇA-SE ADMIRADA

*Leite de Colonia*

EVITA MANCHAS, PANNOS,  
SARDAS, ESPINHAS E TUDO QUE  
PREJUDICA O ENCANTO FEMININO  
UTIL A TOILETE DA MULHER

NAS BÓAS PERFUMARIAS, PHARMACIAS E  
DROGARIAS.

que é passado si "rimpiange" o doce sonho de amor e de ventura teve o despertar brusco e desagradavel, de todos os sonhos que, ao desfazer-se, nos põem em contacto com a realidade.

O calvario de Pacifico recomeçou quando uma tarde, depois de tres mezes de casado, ao sahir da officina encontrou-se com um companheiro e foi com elle a um café. Ao chegar em casa com quinze minutos de atraso, encontrou sua mulher de bruços sobre o leito e banhada em pranto. Pacifico não sabia como acalmal-a e de boa vontade teria chorado ele tambem, se a sua dignidade masculina não houvesse impedido tamanha fraqueza. Sómente depois de prometter sob sua palavra de honra de voltar pontualmente para casa depois do trabalho. Adriana acalmou-se. Outro drama foi no dia em que entregando o ordenado á sua cara metade guardou vinte pesos para elle. Adriana olhou-o longamente e, como elle não fazia tenções de completar a somma costumeira interpellou-o aggressiva: E os vinte pesos que faltam?

— Esses... sabes... nunca tenho dinheiro no bolso.

— E para que precisas de dinheiro?

— Quizera economizar uns pesos para fazer uma viagem a Montevideo — confessou timidamente.

Ella abriu os olhos assombrada.

— Uma viagem a Montevideo?

— Sim... muito tempo que o desejo...

— Esses desejos eram admissiveis quan-



do era solteiro, porém tendo esposa e lar não vejo que tenhas necessidade de vagabundar pelo mundo. Pacifico queria replicar que ir Montevideo não significava precisamente vagabundar, e que ainda mais a Republica Oriental não estava por *esses mundos*, porém achou justa a observação do "lar" e da "esposa" e calou-se.

E assim passou os melhores annos absorvido completamente pelo trabalho e por sua mulher, que não conservava da Adriana de outros tempos, suave, risonha, affavei e carinhosa, mas de que o nome.

O pobre Pacifico foi a sua victima; uma victima submissa e atemorizada que abdicou completamente da sua personalidade e autoridade para viver mais ou menos em paz.

Seu carinho, assentado sobre uma base solida, teria perdurado por mais de dez annos, porém logo, quasi sem que elle se apercebesse, foi esfriando, aos poucos até que notou com surpresa, que ficavam de seu amor sinão umas poucas cinzas, muito cedo espalhadas pelo vento da indifferença e do tedio. E, então, na successão dos dias sempre iguaes em monotonia e amargura, tornou a aparecer, mais forte do que nunca, o desejo de viajar.

— Hei de partir — monologava a meudo, enquanto automaticamente voltava para casa.

— Hei de r-me embora, porém para isso necessito de dinheiro.

Tinha então quarenta e tres annos e ne-

## Retratos Modernos

# CERRI

Praça Patriarcha, 8 - 6.º and.

Phone: 2-4349

SÃO PAULO

Para uma CUTIS nova  
usar a



FEITA COM AS AGUAS SULFUROSAS DE  
POÇOS DE CALDAS

Encontra-se á venda na Casa Fachada, Drogeria  
Braulio e Drogeria Ipyranga  
Praça do Patriarcha, 3

nhuma perspectiva que o induzisse a esperar um melhoramento nas suas condições economicas. Seu ordenado passava integralmente para as mãos de Adriana, a qual entregava-lhe semanalmente uma quantia insignificante.

Em casa havia agora uma creada e o pequeno apartamento interno havia sido substituido por um outro mais caro e mais bonito. Um dia ao passar em frente a uma agencia de loterias, viu um grupo de pessoas estacionadas.

Avizinhou-se e poudo ler atraz do crystal da vitrine as magicas palavras: "Aqui vendeu-se o numero 13386 premiado com 100.000 pesos".

Pacifico continuou andando, porém, agora seu passo era mais firme e seu porte mais viril.

"A loteria! Como não tinha occorrido antes? Si chegasse a ganhar um premio importante poderia finalmente realizar esse afan persistente que lhe roia a alma e amargurava-lhe ainda mais os seus dias, tão tristes. E foi nisso que pensou durante todo o trajecto e enquanto comia não prestou attenção ao que Adriana dizia, queixando-se da nova creada.

Desde então, e pelo espaço de dois annos sacrificou o pouco dinheiro que tinha no bolso a procura dessa ansiada e problematica fortuna.

Na hora em que ouviu, no sorteio o numero do qual possuia um decimo, premiado com 500 pesos — estremeceu de emoção — quiz ver nisso um bom presagio e com os cincoenta pesos que lhe couberam por sorte, ariscou-se a comprar mais dois inteiros, porém a deusa cega e esquivia, e por mais que lesse o extrahido numero 14.449 não appareceu. Não perdeu por isso a esperanza e continuou a accumular na gaveta do seu escriptorio os decimos não premiados.

Mas, tambem, para Pacifico Bonifacio

devia chegar a hora do triumpho e esta hora sóou quando, na ultima pagina de um vespertino leu com gozo indizível, porém sem muita surpresa, o numero que guardava dobradinho no fôrro do seu chapéo, com medo que sua mulher o descobrisse, e que sobre-sahindo entre os demais, annuncia-se sua categoria de maior premio. Os trinta e cinco pesos, fructos do trabalho extraordinario, executado no escriptorio, nos intervallos de descanso e do qual não havia falado com sua esposa, haviam-lhe rendido cento e cincoenta mil pesos de premio.

Depois do primeiro nomeado da indiscriptível ventura, assaltou-o o temor de que, talvez alguém lhe havia furtado o bilhete.

Deteve-se cambaleando e em plena rua tirou o chapéo, constatando, com tranquillidade, que o papel estava lá attestando que eram vãos os seus temores.

Nessa noite Pacifico não pregou os olhos, emquanto ao seu lado Adriana dormia, alheia á sorte do marido, este reflectiu e o resultado de suas reflexões deixou-o assombrado, pois sentiu-se com coragem capaz de realizar o que jámais havia sonhado. Em summa, quando as primeiras luzes do dia penetraram no quarto, Pacifico estava firmemente disposto a quebrar o jugo de vinte e cinco anos de escravidão e pôr terra e mar entre elle e sua mulher. Não se deteve em meditar as consequencias que traria seu abandono. Sua consciencia o absolvia.

Neste dia, pretextando um repentino mal

estar, retirou-se á hora de chegar ao emprego.

Seu primeiro cuidado foi depositar num banco o numero premiado e logo foi a uma agencia de vapores onde pôde com toda a tranquillidade planejar seu proximo itinerario de viagem: Paris, Londres, Roma, Madrid, Berlim... O Oriente, os Estados Unidos... tudo o que tinha vivido só na sua fantasia iria finalmente realizar-se.

Desejava viajar em vapor de luxo, experimentar pela primeira vez a sensação maravilhosa de vestir-se bem, ter a carteira repleta de dinheiro, dispor a seu prazer do seu tempo e da sua pessoa, levantar-se tarde fumar charuto caros, tomar champagne.

"A vida é bella" — disse consigo mesmo ao sahir da agencia, depois de augmentar com seu nome a lista de passageiros que sahiriam dentro de uma semana pelo proximo transatlantico.

Porém Pacifico Bonifacio não estava predestinado a desfructar dos gozos terrenos.

Absorto na sua ventura interior atravessou a rua e um automovel que corria a grande velocidade atirou-o contra o meio-fio, deixou-o estendido sem vida sobre a calçada. Poucas horas depois Adriana Ortega de Paz, com dor e surpresa, inteirou-se, ao mesmo tempo, de duas coisas! Da morte de seu marido e do deposito de um bilhete de loteria, premiado com cento e cincoenta mil pesos que este havia depositado ás onze da manhã no banco da Nação.

# Pelleria Central

Pelles

Modas

Chapéos e

Impermeaveis garantidos

---

Reformam-se pelles a  
preços excepcionaes

---

Rua Direita, 13-D - S. PAULO - Phone, 2-4291

# VIDA FEMININA

## 2.<sup>a</sup> Convenção Nacional Feminista

### Relatório synthetico dos trabalhos da Commissão de Previdencia Social

(Sob a presidencia da Dra. LILY LAGES)

A Commissão de Previdencia Social sentindo que a complexidade da vida moderna, com as suas crises economicas e sociaes, exige uma vigilancia maior por parte dos poderes publicos no sentido de uma protecção adequada á infancia, á adolescencia, á mocidade feminina, á mulher delinquente e ao lar pobre, resolveu, estudando as suggestões que lhe foram apresentadas, propôr á 2.<sup>a</sup> Convenção Nacional Feminina as medidas que se seguem e que serão tomadas como deliberação desta Convenção.

A 2.<sup>a</sup> Convenção Nacional Feminina suggere:

1.<sup>o</sup> — A standartização do ensino nacional e a notificação compulsoria do analphabeto

executando-se, por lei ordinaria, o art. 150 da Constituição, de maneira a estabelecer, ao laod da uniformidade, a obrigatoriedade do ensino primario.

2.<sup>o</sup> — Seja instituido o ensino de Eugenia, Hygiene e Puericultura em todos os estabelecimentos secundarios e normaes do Paiz, assim como no ultimo anno primario das escolas, onde haja elemento feminino, de accôrdo com as letras b, c, e f, do art. 135 de nossa Constituição.

3.<sup>o</sup> — Seja iniciada a educação sexual no ultimo anno primario de nossas escolas, proseguindo a mesma nos estabelecimentos secundarios e normaes, devendo ser esse ensino entregue á pessoa competente no assumpto.

4.<sup>o</sup> — Seja incluída dentro da lei existente, a ampliação dos serviços dentarios e Ophtalmo-Otorhinalaryngologicos de maneira que se possa prestar assistencia, não sómente a todos os escolares, mas tambem aos pre-escolares e igualmente estabelecida a obrigatoriedade de taes serviços nos diversos postos de asude, assim como nos Institutos de Assistencia e Protecção á Infancia.

5.<sup>o</sup> — Seja creado, pelo Governo, um serviço destinado ás mães solteiras, prestando-se-lhes conveniente assistencia moral e medica, preparando-se-lhes uma reconciliação com a familia, dando-se-lhes as possibilidades de ganho de vida, capaz de tornal-as economicamente independentes, assim como tomando as providencias necessarias quanto ao filho segundo as exigencias do caso.

6.<sup>o</sup> — Possa a visitadora social promover a cassação do patrio poder para ampliar a actuação do Estado na protec-

## EMULSÃO

MARCA

# 'KEPLER'

DE  
FABRICA

de Oleo de Fígado de Bacalhau  
com Extracto de Malte

*Ajuda as creanças a crescer*

Rica em Vitaminas A, B e D. Fortalece o organismo, reforçando as suas armas contra as doenças da infancia



Frascos de dois tamanhos,  
é venda em todas as  
Pharmacias e Drogarias



BURROUGHS WELLCOME E CA., LONDRES

ção á infancia desvalida, nos casos de incapacidade economica e moral dos paes.

7.º — Sejam creadas escolas ambulantes de maternidades e levados aos pontos do nosso vasto territorio — pelo cinema, pelo radio, pelos cartazes e revistas ou por enfermeiras visitadoras e senhoras de boa vontade, preparadas convenientemente para tal fim, o conselho opportuno, o conforto moral, o amparo material, ás mães ignorantes ou infelizes, que vivem no desconhecimento da missão sagrada que a natureza lhes confiou: criar filhos sãos e robustos para orgulho e defeza do Brasil.

8.º — Seja regulamentado o salario, as horas e as condições do trabalho da mulher nos dif-

10.º — Appellar para as associações femininas confederadas, no sentido de trabalharem junto ás autoridades administrativas Federaes e Estaduaes e Municipaes e junto a estas no sentido de attenderem ao apello das associações, afim de que sejam organizados serviços de Vigilancia Social Feminina, destinada á mocidade feminina, á mulher delinquente e aos problemas derivados das más condições domesticas nos lares em que reina a promiscuidade e a miseria.

11.º — Aconselhar que taes serviços sejam executados em collaboração com a policia civil, as guardas municipaes, juizes de menores e departamento da mulher e da creança quando esses se constituirem:



**BIGODE DE SENHORAS E VERRUGA**  
 ELIMINAÇÃO GARANTIDA *Gulherme Nitz*  
 SÃO PAULO - AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 62<sup>º</sup>  
 SANTOS - AV. ANNA COSTA 481

INT. SCIENTIFICO PARA TRATAMENTOS / ESTHETICOS DO ROSTO  
 ONDE SE ENCONTRAM TAMBEM OS MELHORES PRODUCTOS COSMETICOS

**CREMONA** PARA A CUTIS / JOB BAZE / SCIENTIFICA

ferentes sectores de actividade, de accôrdo com o art. 121 da Constituição, abrangendo as letras de a a j, respeitadas as prescrições do § 3.º

9.º — Que a legislação ordinaria, principalmente a estadual e municipal, cuide do problema da habitação, fixando padrões de conforto, hygiene, limite maximo para os alugueis.

a) — Que esses serviços sejam feitos com o aproveitamento de technicas femininas, especialistas em assumptos de Vigilancia Social;

b) — Elementos administrativos tambem do sexo feminino;

c) — Auxiliares ou guardas delinadas á vigilancia dos parques, jardins, cinemas e demais logradouros publicos, casas de diversões e logares onde estejam detidas mulheres, protegendo-as e amparando-as, inclusive as jovens e creanças até quando e onde essa protecção e amparo se fizerem necessarios.

12.º — Pleitear, junto ao Governo Federal e autoridades competentes, a participação de membros femininos nos Conselhos Technicos do Ministerios, quer pertençam ao quadro do functionalismo desses assumptos a elles inherentes.

13.º — Que, de accôrdo com o § 3.º da letra j do art. 121 da Constituição da Republica, se applique nos casos acima referidos o principio de que serão incumbidos de preferencia as mulheres, habilitadas aos serviços de amparo á maternidade e

## O perigo das tosses e resfriados

E' alarmante a frequencia com que as tosses e resfriados se transformam em peumonias.

Felizmente a natureza nos forneceu um meio seguro de defesa contra essas e outras ameaças: o Oleo de Fígado de Bacalhau, a principal fonte de vitaminas A e D, creadoras de energia e de resistencia ao ataque das doencas.

A sciencia therapeutica conseguiu dar ao oleo a mais conveniente das formas a ser administrada: a **Emulsão de Scott**.

Conservando todo o seu potencial em vitaminas A e D, deu-lhe fluidez, tornou-o facil de tomar, rapidamente digerivel e assimilavel; fez mais: combinando-o com hypophosphitos de cal e outros elementos fortificantes, creou o tonico-alimento precioso e sem rival.

As tosses e os resfriados devem ser seriamente combatidos com a **Emulsão de Scott**: ella constitui a defesa contra as suas consequencias desastrosas; fornece aquillo que o organismo mais precisa para resistir á pneumonia e á fraqueza pulmonar — Vitaminas!

Evite os fortificantes alcoolicos, que, como se sabe, acarretam sérios perigos para os rins, o figado, e o systema nervoso.

Ha 60 annos que o "homem com um peixe ás costas" é a marca registrada que symboliza saude, robustez e vitalidade.

225

á infancia e aos referentes ao lar e ao trabalho feminino, assim como á fiscalização e orientação respectivas.

14.º — Solicitar aos governos dos outros Estados e ao Ministerio da Educação e Saude Publica a criação de conselhos semelhantes, vasdos nos mesmos moldes e constituídos por nomes femininos indicados ou apoiados pela opinião feminina organizada.

15.º Propôr que nos Estados possuidores de grandes thesouros culturaes e historicos como a Bahia, seja a protecção a esse patrimonio incluída no programma do Conselho Geral de Previdencia e Cultura.

\*\*\*

(Discurso pronunciado, na sessão inaugural da 2.ª Conven-



DEBILIDADE  
CONVALESCENÇA

# ANEMIA

tomae

O VINHO E O XAROPE

## DESCHIENS

de Hemoglobina

Os medicos proclamam que esse ferro vital ao sangue restitue saude torça a todos.

Approvado pelo D. N. 5 P. sob n. 316 e 317 em 27-1-1929

ção Nacional Feminista, pela Dra. Lily Lagoa, Presidente da Federação Alagoana pelo Progresso Feminino e que occupa o lugar de vice-presidente da Comissão Executiva e de presidente da Comissão de Previdência Social na referida Convenção).

Exmo. representante do Sr. Interventor Federal, digníssimas autoridades estaduais, illustre presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, meus senhores, caríssimas companheiras de ideal:

Quando no término de meu curso medico, assistí aos primeiros movimentos para a fundação da Federação Bahiana, quando senti, então, nascer-me o entusiasmo pela nossa causa no calor da oratoria eloquentíssima de Maria Luiza Bitten-court e ao trabalho admirável de valores consagrados — taes como Edith Mendes Gama e Abreu, Lili Tosta, Dra. Prager Fróes, Laurentina Pugas Tavares, Maria Luiza Cerme de Carvalho e outras mais, — quando levei para a minha pequenina e estremeada Alagoas o compromisso de lá proseguir nessa

*Querendo conservar a sua Saude e Juventude, cuide da sua hygiene intima.*

**Metrofina** é

O UNICO PRODUCTO QUE PREENCHE OS SEUS VERDADEIROS FINS!

**PERTURBAÇÕES OVARIANAS**  
**OVARIOECTOMIA**  
 (EXTRACTO TOTAL DE OVARIO)

Empolva

**OVARION**

Gollaf - Compridoj.

INSTITUTO DE BIOLOGIA PEDROSA LTD.

campanha, jámais imaginei caber-me, hoje, a honrosa incumbencia de vos fallar pelas illustres representações do Norte. Fizer-vos da nossa satisfação mais pura, dos nossos applausos mais sinceros nesta Assembléa magnifica, em que juntas nos congratulamos pelas victorias conquistadas, em um abençoado estímulo a novas luctas, a novos empreendimentos. Transmittir, ainda, ás companheiras desta Bahia incomparavel o mais commovido agradecimento pela maneira solícita e carinhosa com que nos vós attendendo desde as primeiras horas, aqui, passadas. Momentos inesquecíveis de beneficio conforto e de suavidade nesta terra admiravel e hospitalara, precioso relicario de intellectualidade e cultura, berço fecundo de genios immortaes. Bahia, liberal e generosa que desconhe-

ce privilegios para com seus filhes, acariciando, orgulhosa e satisfeita, a fronte altiva e victoriosa do filho de outras terras com o beijo triumphal de mãe amorosa e feliz! Bahia, fonte inextinguível de independencia constructora, em cujo regaço nos acolhemos — em um gesto de homenagem e de justiça — confiantes em suas propulsoras e fecundas energias!

O momento não poderia ser mais expressivo e opportuno. Nas treguas do cambaleo abraço fraternal e amigo é mais benéfico do que nos terríveis dias de luctas, desassocego e insegurança... Bella iniciativa de aqui nos reunirmos para consolidar nossos propositos, retemperar nossas forças, modificar nossos planos. Realmente, a responsabilidade de agora é muitíssimo maior... Mistér pèr em prova o que affirmavamos de nossa capacidade no uso dos direitos que acabam de nos conferir.

E, passa, então, pelo mundo inteiro, um calefrio febricitante de inquietude e de terro... Com o olhar extatico, a face lívida, a fronte humedecida, a pobre Humanidade interroga o término da jornada, a meta de seu destino... O desespero, a angustia, a duvida torturante, por vezes, a impacientam, movimentando-lhe os membros, entrecorrendo-lhe o tronco, caricaturando-lhe o rosto, em contrações incoordenadas, bruscas, epileptiformes... A baba viscosa e espumante da revolta em-

bebe, sacrilegamente, o solo, enquanto os dedos crispados buscam, tacteantes, feril-o, magal-o...

A eterna discordia do homem com a natureza! A ambição de vencer-a o desejo indomavel de subjugal-a... Ora sorri, feliz e satisfeito, como um novo omnipotente Creador... Mas, em breve, fracassa em pleno esplendor de seu triumpho... Do conjunto de suas canceiras e vigílias surge a massa informe, falha de vibratibilidade e de vida! Frankstein proteseo a gargalhar sarcastico, ameaçando deverar-lhe todos os sonhos e aspirações. Não desanima, não desfallece o desengonçado polichinello humano á procura de felicidade imaginada, que, jámais, encontrará...

A dansar, inconscientemente, a dansa macabra de seu destino, fustigado, espesinhado, maltratado peals suas próprias

**Operações de defeitos do NARIZ, LABIOS, ORELHAS, RUGAS, SEIOS CAILIDOS**

Dr. Desiderio Stapler  
 Rua Libero Badaró, 14

creações. Vive, hoje, mais do que scepticismo, da desconfiança, da descrença...

Dahi, a fome, a guerra, morte, o separatismo dos povos, a fallencia das religiões, em uma nova Babel de desentendimento e heterogeneidade. No mais desconcertante paradoxo, multiplicam-se os grupos associativos, as ligas, os syndicatos, as sociedades cooperativas e mutualistas quando mais se avoluma o "deficit" de solidariedade e de apoio colectivo...

Nesta hora de incerteza e de hesitações indefiníveis, somos lançados ao turbilhão do egoísmo e das paixões maiores. Mais do que nunca, necessitamos de coragem e fé! Não nos adaptemos ás fraquezas da turba prosaica e mesquinha, que, pela vida afóra, desliza, indecisa, tropega, a deixar no rastro tortuoso e frio a ragantuja inexpressiva de seus dias, dolorosamente estereis... Jámais, sejam acometidas dessa morbidez de vontade, dessa instabilidade de querer, desse lastimavel mimetismo, que aviltam espiritos, maculam caracteres, desvanecem as esperanças todas da Humanidade. Sacrifiquemo-nos, si preciso for, a verdades do sabio conselho divino e immortal Ruy — não plantarmos, sempre, couve para colhermos, tambem, carvalhos, sob cuja fronde não repousaremos, mas teremos a altruistica satisfação de legal-a ás gerações futuras... Que nos importa não vejamos a completa realização do ideal sonhado. "A melhor obra — segreda-nos o

artista genial — é aquella que se realiza sem a impaciencia do exito immediato. O mais glorioso esforço é aquelle que põe a esperança mais além do horizonte visivel. A mais pura abnegação da honra ruidosa, mas tambem á propria voluptuosidade, moral com que nos alegra a contemplação do trabalho consummado". — Libertemos, antes de tudo, o nosso sexo por uma instrução sufficiente, que lhe proporcione essa necessaria "independencia" de pensar", esse interesse imprescindivel pelas grandes questões, de que dependem todo envolver social. Destruamos, de vez, o espirito dispersivo, que tende a reduzir nossas aspirações a forças isoladas, surgindo como séria ameaça á segurança do exito esperado. Tenhamos em mente o passado — quinze annos de exhaustivo e tenaz labor, no qual o perfil de Bertha Lutz apparece radiante e victorioso, magni-

fico exemplo de perseverança e excepcional amor á magna causa. Os dias primeiros do movimento foram, de certo, mais tristes e sombrios. Hoje, nos instantes de tibiezas e desanimo, já podemos balbuciar um credo de victoria, que nos alenta e exige proseguirmos... Não nos apodere o scepticismo do magistral pensador que suppõe ser "a esperança mais formosa que a realidade e os dias de combate mais alegres que os de triumpho". Nem tampooco, seja, sómente, a dôr propulsora e fecunda. Si as horas amargas do espirito, minhas prezadissimas amigas, são capazes de grandes creações, que diremos dos momentos de satisfação, de recompensa, de exito?

A fronte curvada sob o peso dos soffrimentos, sulcada pelas amarguras, ensombreada pelas apprehensões produz, multiplica, vivifica, apenas, nas almas de escôl. O semblante altivo, victorioso, illuminado pelo pra-

## UM PUNHADO DE VERDADES

**PLEUSANUS** — Especifico no tratamento da **ASTHMA**, bronchite, tosses, etc.

**CUNHANDY** — **REGULADOR UTERINO** — Puramente vegetal. Soberano em todas as molestias do utero e ovarios.

**GLYCIODO** — Tónico e reconstituente de alto valor therapeutico.

**LEUCOCIDA** — Poderoso tónico da mucosa vaginal. De efeito seguro em todos os corrimentos, mesmo de origem venerea.

**BRYONILLA** — Grippe, resfriados, influenza, tosses, escarros de sangue, inflammação da garganta.

**ASTHENOL** — Poderoso tónico e revigorizador do organismo.

**A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS**

**Fabricantes: — JARBAS RAMOS & C.**

Caixa Postal 2297 - R. S. Christovão, 697-A - Tel. 8-4598

Agentes Geraes: — **ARAÚJO FREITAS & C.**

Rua dos Ouriveis, 88 — **RIO DE JANEIRO**

Em São Paulo: **C. EMILIO CARRANO** — Sen. Feijó, 22

Exmas.  
Senhoras  
preferiam  
na sua  
**HYGIENE  
INTIMA**



**Patentex**  
PATENTE

**ANTISEPTICO  
E PODEROSO  
PRESERVATIVO  
DAS INFECCOES**

Em massa  
transparente  
sem gordura

O LEGITIMO TEM  
CINTA AMARELLA  
DE GARANTIA DO  
DEPOSITARIO GERAL

RIO - Caixa Postal 833

**TONICO PODEROSO**  
**VINOVITA**  
"VINHO DA VIDA"  
**RESTAURADOR  
DAS FORÇAS**

zer do ideal atingido, deve olhar sempre alto, muito alto, na eterna inquietação de novas glórias, estimulado pela certeza da conquista e pela confiança em si proprio que o passado lhe trouxe. Tudo nos incita a avivarmos as linhas do magnifico esboço gizado. Que surjam os impecilhos e as agitações do seculo nos espreitam. "A nossa força espiritual comprova-se aceitando o olhar da Esphynge e não fugindo á sua interrogação formidavel!"

— Celebremos nossa victoria com a promessa de um trabalhar continuo, em que o interesse collectivo subrepuje a qualquer laivo de interesse individual. Que nos animem o sacrificio do presente — a experiencia do preterito — a esperança do futuro... O Norte, valeroso e destemido, estará, offirmo, sempre, ao vosso lado!

## O FEMINISMO

Sufrágio Feminino. — A questão do sufrágio feminino têm recebido favoravel attenção em dois raias sul-americaños. A 16 de julho foi promulgada a nova constituição do Brasil, em que se acha terminantemente declarado, "São eleitores os brasileiros de um ou de outro sexo, maiores de 18 annos, que se alistarem na fórma da lei", (art. 108). e "O alistamento e o voto são



obrigatorios para os homens, e para as mulheres, quando estas exerçam função publica remunerada..." (Art. 109).

A 15 de janeiro de 1934 o Presidente Alessandri de Chile assignou a lei n. 5357, concernente á organizaçáo e regimen das municipalidades. A lei recebeu especial attenção devido a providenciar para duas inscrições, a inscriçáo geral para os homens, em que se alistam os cidadãos devidamente qualificados como eleitores nas eleições presidenciaes, do congresso e municipaes; e a inscriçáo municipal, facultativa a mulheres chilenas e a estrangeiros, tanto homens como mulheres, contanto que tenham residido mais de cinco annos consecutivos no paiz e que tenham prehenchido os requisitos para alistamentos na inscriçáo geral. Os candidatos para o cargo honorario de regidor, deverão ser chilenos, elegiveis para eleitores e deverão ter residido na comunidade por mais um anno (art. 56). A lei declara terminantemente que as mulheres pode-

rão ser eleitas como regidores.

De conformidade com a lei, dever-se-ia iniciar o alistamento dentro de 120 dias depois de promulgada a lei e dura 60 dias consecutivos; o Presidente foi autorizado a convocar eleições municipaes dentro de 120 dias depois de entrar em vigor o alistamento.

O alistamento iniciou-se a 15 de maio de 1934. Embora fosse essa a primeira vez que a mulher chilena exercia o direito de votar, esse direito já havia sido reconhecido, pois em 1931 o decreto-lei n.º 320 de 20 de maio dispunha que houvesse três alistamentos: um geral para os homens chilenos; um para proprietarios de bens de raiz, para homens e mulheres chilenos e para estrangeiros residentes pagadores de impostos; e um para portadores de licenças, para homens e mulheres chilenos e homens estrangeiros residentes portadores de licenças para exercer profissões ou se occupar em negocios. Os residentes devidamente qualificados podiam se alistar até em

**MAES:**  
**PARA FACILITAR**  
**A SAHIDA DOS DENTES**  
**DE VOSSOS FILHINHOS**  
**SO'**  
  
**CAMOMILLINA**

três inscrições, cada uma das quaes lhe dava direito a um voto nas eleições municipaes.

Em fevereiro de 1932 foi baixado um decreto criando um alistamento municipal extraordinario a iniciar-se em 1 de março, todavia como não houve em segulda eleições, pode-se dizer que o alistamento de 1934 marca realmente o advento de uma nova era no Chile.

No intuito de proporcionar preparo para o exercicio do sufrágio feminino, o Departamento de Extensão Cultural da Universidade Central em Santiago offereceu um curso especial de 14 preleções para mulheres, proferidas pelo presidente da universidade e outras figuras de destaque, durante o mes de julho.

O alistamento durante as três primeiras semanas foi menor do que se esperava, sendo o numero total de pessoas alistadas em toda a Republica naquele periodo de 73,999, dos quaes 64,121 eram homens, 7,513 eram mulheres, e, 2,365 estrangeiros.

Em um editorial publicado logo após a inauguração do alistamento. *El Mercurio* de Santiago disse:

"Nas proximas eleições municipaes, tanto os estrangeiros como as mulheres terão direito a votar, inováção sabia e oportuna que merece a mais calorosa aprovação.

"O estrangeiro que faz do Chile a sua segunda patria e a patria dos seus filhos, não pôde se manter indifferente ás varias vicisitudes da vida comunal... Embora desligado da politica domestica ou interessado apenas com efficacia e honestidade da administração, poderá, contudo, ser um factor modelador de grande importan-

cia se, desde o principio, decidir-se a exercer esse direito que a li tão oportuna justamente lhe confere...

"Quanto ao sufrágio feminino, já em mais de uma occasião, temos manifestado clara e abertamente a nossa opinião sobre o assumpto. Em um periodo de dissolução social o direito de votar, concedido á mulher, será uma das mais firmes garantias de ordem e manutenção da sociedade. No governo municipal as nossas mulheres terão oportunidade de fazer sentir o seu admiravel bom senso, o seu inegavel tino administrativo e o seu espirito de ordem e economia...

"O alistamento de estrangeiros e de mulheres é motivo de garnde satisfação e esperança a quantos almejam um governo honesto e estavel".

**Senhora Argentina Eleita Deputada.** — As eleições locais realizadas na Provincia de San Juan, Argentina, no domingo, 22 de julho, foram de especial interesse devido a assignalarem o primeiro apparecimento das mulheres eleitoras na Republica. San Juan é a unica subdivisão politica na Argentina em que as mulheres têm direito a votar. Alem disso, a Dra. Ema Acosta, candidata ao Partido Democratico Nacional, foi eleita deputada provincial para a legislatura provincial, sendo a primeira mulher que jamais exerceu esse cargo no paiz. A jovem advogada, Dra. Acosta, foi descripta em *La Nación*, por occasião da eleição, como sendo "uma intelligencia juvenil, de caracter suave, mas energico. Em conversação com ella têm-se a impressão da luta de amanhã e do futuro da Provincia".

Nascida e educada em La



**EVITE  
INFECCÃO!**

Remove  
**CALLOS**

com o scientifico e  
seguro remedio

**GETS-IT**

Rioja, a Dra. Acosta formou-se em direito em San Juan em 1926 e depois de se doutorar em Buenos Aires e de regressar a San Juan, foi nomeada pelo governador, Promotora Districtal Auxiliar. Todavia no anno seguinte demittiu-se desse cargo por não se achar em accôrdo com as normas politicas administrativas.

A Dra. Acosta manifestou-se desejoza de obter leis de protecção para mães e creanças e patenteou o seu interesse no programma do salario minimo, saúde publica — especialmente campanhas anti-tuberculosas — e a reforma de codigos legaes.

*Nortista*

**LINHAS D. M. C.**

SOMOS O MAIOR DEPOSITARIO

Preços especiaes para Lãs e Fios de todas as qualidades.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua da Liberdade ns. 72 e 74

Telephone, 2-2593

**IRMÃOS COELHO**

de maneira a defender melhor os direitos das mulheres.

**Funcionarias Consulares Nicaraguenses.** — Segundo a imprensa dos Estados Unidos, o Presidente Sacasa de Nicaragua nomou a gosto duas senhoras para ocupar cargos no serviço da Republica. São ellas a Sra. Irma Tefel de Arguello, vice-consul em Virginia e a Srta. Chilita Romero, conselheira do consulado, San Diego, California.

**Senhora Prefeita no Brasil.** — Do Brazil, publicado pelo Brazilian American Association de Nova York, extrahimos a seguinte nota:

"A nova constituição do Brasil acaba de estipular o sufrágio universal em todo o país. Todavia, antes de ratificada a constituição já o Estado de Maranhão possuía a distinção de ter nomeado a primeira mulher jamais escolhida para exercer um alto cargo no territorio do Brasil. A Srta. Joanna da Rocha Santos foi nomeada pelo Interventor Federal do Estado para prefeita de São João dos Patos. A prefeita, conhecida tanto por sua belleza como pelos seus talentos commerciaes, formulou uma plataforma baseada em três pontos principais: a organização das classes operarias, o melhoramento das facilidades educativas, e o fomento de boas estradas. Tendo resolvido a seu contente, e aparentemente sem dificuldade, o primeiro ponto, a distincta funcionaria passou immediatamente ao segundo, ao qual contribuiu o seu ordenado de prefeita, no intuito de vencer os obstaculos que se apresentavam para o seu soluccionamento. O programma da construção rodoviaria foi apresentado ao Estado e logo que se fizeram conhecer os resultados obtidos nos outros dois problemas, não tardaram as consignações de verbas para o terceiro, de maneira que já se acham em andamento trabalhos rodoviarios, destinados a ligar a cidade de São João dos Patos com outros importantes centros, debaixo da inspecção da propria prefeita.

"A Srta. Prefeita", novo titulo official brasileiro é tambem conhecida como a Rainha do Algodão, pois devido ao seu tino commercial, já conseguiu acumular uma fortuna bem regular na industria algodoeira. Além dos seus deveres officiaes, a Srta. Rocha Santos

## A mãe que se atreve

fazer experiências dando aos seus filhos cereaes de valor duvidoso, joga com a saúde delles.

Lembre-se que as qualidades da *Aveia 3 Minutos* não variam nunca. São sempre "cosidas 'sem fogo' — na fabrica — durante 12 horas". Esta é a melhor garantia de que conservam todo o seu sabor e suas qualidades saudaveis.

O melhor para as creanças.



## INSISTA NO GRANDE 3 VERMELHO

Representante: LUIS SANTOS - S. Paulo - Caixa Postal, 366

acha-se associada com uma grande firma commercial.

**O Dia de Eleição Dominicana.** — Em principios do corrente anno, o Presidente Trujillo da Republica Dominicana annunciou que no proximo dia de eleição, as mulheres teriam ou não exercer o direito de votar. A 16 de maio, poi, compareceram ás 96.000 mulheres (de accordo com cifras publicadas pela imprensa local). A União Panamericana ainda não se acha devidamente informada se esse numero deverá ser considerado como sufficiente para justificar uma emenda á constituição, outorgando á mulher o direito de votar.

## Helen Keller

A mulher que alcançou celebridade, sendo cega e surda-muda! Só isso basta para se ter a revelação do genio, do esforço sobre-humano da intelligencia contra a barreira quasi intransponivel, que é a impossibilidade de contacto do mundo interior com o exterior. Helen Keller era uma alma sepultada dentro de si mesma, com um formidavel poder de exaltação, aferrolhado, comprimido pelo tampão de aço da cegueira total!

Apenas o seu misero corpo vegetava como um farrapo de

carne ambulante Cega e surda-muda! Trevas absolutas; escurecimento completa! Mas o accumulamento de forças psychicas tinha que fazer explodir a tampa esmagadora da sua intellectualidade. A intelligencia venceu a natureza e esse EU encarcerado na terrivel cadeia da dolorosa enfermidade conseguiu libertar-se, desprender-se, e como um gaz evaporante, explosivo, elevou-se ao pinaculo da gloria, espalhando-se pelo mundo scientifico, sendo o orgulho de todo o american.

Quand creança, Helen era uma pequena fera, incommunicavel, violenta, quasi attingindo as raías da loucura. Seus paes que a tiveram perfeita até aos 9 mezes de idade e que repentinamente viram-na transformada por uma congestão cerebral num pequeno monstro, não encontraram lenitivo para a enormidade da sua desgraça.

Levaram-na a especialistas que embora proferindo a terrivel sentença de incurabilidade, tiveram a feliz inspiração de aconselhal-a a levar-a para o Instituto Perkins de Boston. Foi nesse Instituto que Helen travou conhecimento com a mãe espirital; aquella que um dia daria á luz esse espirito embryonario: Anna Sullivan, cega tambem, e que dedicava a sua vida a illuminar os cegos.

Começaram os primeiros en-

sinamentos, os primeiros esforços daquelle sêr entorpecido que queria acordar para a vida, que tinha dentro de si a aneia inaudita de comprehender as palpações de todos os sêres que sentia em redor de si. Redundavam quasi sempre em verdadeiras crises nervosas, e a sublime educadora Anna Sullivan sabia physica e moralmente machucada, arranhada. Mas não esmorecia na sua dignificante tarefa e proseguia na lucta.

Tentou desdobrar os tres sentidos de Helen, o tacto, olfacto e gosto. E dessa tentativa resultou o primeiro conhecimento: a primeira palavra falada pelo tacto foi a revelação. Desde então Helen não fazia outra cousa a não ser travar conhecimento com os objectos falando com as mãos.

Tactava, apalpava, em uma soffreguidão indescriptivel.

E a sua ascensão foi rapida: a sua formidavel capacidade cerebral conseguiu o impossivel.

Helen pôde falar oralmente. A sua voz no dizer de Martins Fontes, "lembra um rouquido cavernoso, o rumor da agua que glugluleja, ao golfar de um gargalo aos gorgolões.

Libertou-se da professora e alcançou a gloria e a celebridade — lê, Shakespeare, Goethe, Molière; conhece mathematicas, grego, latim, historia, geographia, astronomia; visita os museus apreciando talvez melhor do que nós as preciosidades artisticas vendo com intelligencia por intermedio dos dedos, com mais subtilidade do que nós com os nossos olhos; é doutora em sciencias juridicas e sociaes, toca varios instrumentos, joga xadrez, borda, costura, pratica esportes e tudo o que faz é com perfeição.

Diz Martins Fontes no seu livro "O collar partido", joia preciosa da literatura brasileira, que Helen "sem vêr, revela tudo quanto se passa em torno della, ou imagina, com precisão absoluta, como vidente. Pelo calor do sol pelo estado do ar, pela evaporação ou exalação, calcula as horas, pela maciez das petalas, por analogia, pelo cheiro, não só conhece todas as flores, como lhes sabe a côr! Scientificamente, Helen conhece o espectro solar. Quanto ás suas côres, como duvidassem pudesse, ao certo, ter ella noção perfeita, perguntou Helen si alguém, vidente, de olhos



## A sede excessiva

é muitas vezes, provocada pelo mau funcionamento do figado. Normaliza quanto antes, as funções hepaticas, tomando

# 'SAL DE FRUCTA' ENO

Frascos de tres tamanhos:  
Grande, medio e pequeno.

como nós, que vemos, já pôde ter a certeza absoluta de distinguir todas as gradativas irradiações do prisma. Porque então o colorido da sua imaginação não corresponderá á verdade visual nossa? Quem sabe si as conjecturas de Helen não ultrapassam as fulgencias do iris positivo?

E a vida amorosa de Helen Keller? Helen não podia deixar de amar. Era extremamente sensível; e quem como ella possui uma sensibilidade tão exagerada que faz de cada fibra uma corda de vibração, não podia passar insensível ao maior productor de emoções que é o Amor, fonte inexgotavel, unica, insubstituivel, que satisfaz a interminavel secura da alma. Helen amou, pelo amor que germinava dentro de si, amou o amor, pela infinita doçura de amar, amou o seu proprio sentimento, aquella sensação extraordinaria, mysteriosa que dominava o seu intimo, abrangendo todas as emoções.

Era entretanto necessario encontrar alguém para materializar o seu amor, transformar em carinhos aquella empolgante sensação!

O unico homem que frequentava a sua intimidade era o noivo da sua professora, sua salvadora, da sua mãe espirital — enamorou-se loucamente d'elle e, tornando-se cego moralmente, porque o amor cega até mesmo aquella que consegue vêr com os olhos, fraqueja até mesmo aquella que é mais forte do que a propria natureza

— força suprema, dominadora das cusas e dos individuos, cegou-a tal ponto que pretendeu casar-se com o noivo da sua propria mãe!

Porém, logo pdeu se controlar e conseguir sopear o coração com a razão, convenceu-se da monstruosidade das suas intenções que iriam tornal-a mais hedionda na alma to que no corpo já deformado pela enfermidade. E renunciou; ao heroismo da lucta sustentada contra a natureza juntou-se o de sair victoriosa, embora dolorosamente retalhada, dessa guerra violenta, que é o choque do coração contra a razão. — Gloria a Helen Keller!...

Era tão poderosa a força intima de Helen, que recebia com inerivel facilidade os pensamentos das pessoas que se lhe approximavam. Como uma raio X sentimental, penetrava através da alma dos individuos, lendo as idéas, percebendo os sentimentos, conhecendo as intenções; era summamente perigosa para os que pretendiam ser o que não eram.

Aproveitava-se deste poder de percepção e dizia-se chiromante; lia a sorte pelas linhas das mãos, porém, eram os proprios pensamentos dos consulentes que ella desenvolvia nas suas predições.

Honra aos Estados Unidos que possui entre seus filhos uma tal celebridade!

Honra a Helen Keller que possui uma patria digna do seu talento, patria que reconheceu o valor de sua filha pres-

tou-lhe todas as atenções, todos os recursos, para completar a sua instrução.

A sua bibliotheca custou ao governo americano muitas centenas de contos de réis, porque era necessario imprimir os livros em caracteres relevados.

Helen Keller têm hoje quarenta e dois annos, vive em Wretham, perto de Boston, com o maximo conforto, estudando, aperfeiçoando-se, consagrando grande parte do seu tempo ás necessidades dos cegos e surdos-mudos e entregando-se com paixão ao estudo dos problemas sociaes.

Embragada ainda do nectar delicioso provado no livro de Martins Fontes, temino a biographia de Helen Keller, transcrevendo mais um dos seus lindos trechos:

"Os cegos vêem um mundo melhor do que este onde pe-namos".

Quanto mais lucido, tanto mais triste é o aphorismo de Guy de Maupassant, na sua pagina "Solitude", ao evocar a imagem de Gustavo Flaubert. Nós, porquê vemos, sabemos, soffremos. Ignorar é o mal, po-

rém saber é desesperar.

Que nos resta nesta angustia, nesta loucura racionadora, nesta desesperança irremediavel? Sonhar!

Sejamos assim. Abençoemos a dôr, porque vivemos, porque sonhamos, porque amamos!

Sejamos bons: nossos filhos serão ainda melhores. Fechemos os olhos, para contemplar

a altura! O ideal seria vêr dentro de nós mesmos como vemos o espaço, astros, mundos, miragens, esplendores, condensando o infinito no coração!

O sonho é o Azul a Poesia é a aza.

Helen Keller, sonhando contemplou o firmamento; sentindo, elevou-se ao infinito!

## ESCOLA MATRIMONIAL

Sob os auspicios da "Federação dos Clubs Femininos" fundou-se m Novo York a "Escola das esposas", onde são admitidas as jovens esposas e tambem as noivas. Nesta "Escola das esposas" aprende-se a arte de dirigir a casa com economia, de regular as despesas sôbre a base dos rendimentos de cada casal, de fazer uma habil divisão entre as despesas necessarias e as que entram no dominio do luxo. Mas o amor conjugal, que faz do lar domestico um pequeno Eden, ou que, pelo menos, devia faze-lo, quem o ensina? O que a mocidade não tem necessidade de aprender é a sr fliz, e, todos sabem que a felicidade está onde cada um a encontra e, sobre tudo em cada pessoa se contentar com o que tem. Certamente que nem sempre se casa para ser feliz. muitas vezes o homem casa para descansar, a mulher para obedecer á lei divina ou humana e para dar filhos á patria. Mas na America não se contentam com pouco. Querem dar receitas para tudo... até para a felicidade.

FUNDADA EM 1883  
  
 Casa Alemã

APROVEITE A NOSSA  
 VENDA ESPECIAL  
 DE VERÃO

ARTIGOS FINOS REMARCAMOS COM

GRANDES REDUCÇÕES  
 DE PREÇOS.

SCHAEDLICH, OBERT & CIA.

RUA DIREITA, 16-18

# REVISTA FEMININA

JANEIRO 1935 — S. PAULO

ANNO XXII — NUMERO 248

FUNDADA POR VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirmou que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

## As cicatrizes da vida

VIVER, é combater. E, nessa luta permanente, corpo e alma sahem marcados, que rara é a ferida que a vida nos faz que não deixe cicatriz indelevel. — Para uns, esse combate é uma brincadeira de crianças que fingem guerras, para outros, é uma guerra autentica contra a sorte e contra varios impecilhos que se lhes atravessam no caminho, a cada passo andado. — Mas, mesmo brincando, a gente magoa-se sem querer e o arranhão deixa signal, deixa-o com certeza. — E, em tal luta, corpos e almas se digladiam, na conquista da gloria muitas vezes, e sempre no amearhar do pão de cada dia. — Nos primeiros annos de juventude, quando tudo nos parece cõr de rosa e faceis todos os emprehendimentos, ninguem calcula como o tempo ha de pesar mais tarde sobre si, e fanar essas cores resplandescentes de victoria espiritual e de belleza physica. — Quando nos vemos ao espelho, nós as mulheres, sobretudo, escravas da garridice se pudessemos descortinar, na sombra da nossa radiosa mocidade, os traços fatigados que o futuro nos reserva, sentiriamos seccar-se nos labios a fonte dos sorrisos. — Mas em nossas cabecitas, tresloucada pela alegria de viver, não ha ainda lugar para apprehensões nem duvidas. Tudo é optimismo. — Só quando esse espelho nos mostra o primeiro cabello desbotado e aquella rugazita mal definida que acentua o canto da bocca, é que já se começa a pressentir a morte de todas as coisas boas que nos offerece a mocidade, e lançamo-nos então numa batalha sem treguas contra o tempo inclemente e feroz. — Se fossem só as feridas do corpo que nos ameaçassem durante a nossa passagem pela Terra, se fossem só essas a recear, bem nos iria. — Bem sei que custa muito, que é uma tortura a perda de todos os nossos encantos, que arrastam consigo a perda do amor — a maior razão, da nossa existencia. — Bem sei que é o mais cruel dos tormentos, assistirmos á derrota do nosso exercito de artificio para supprir a verdade que já não é possível, mas a dôr é supportavel. — Com resignação e uma certa elegancia moral, podemos continuar vivendo de uma forma agradavel. — O peor são as outras rugas — as cicatrizes de outras feridas mais profundas e dolorosas que a vida nos rasga. — O peor são as magua, a sdesillusões que nos vão enchendo a alma, á medida que augmenta a nossa colheita de sensações. — Tanta maldade e tanta infamia se amontoam, ante os nossos olhos avidos de luz e de belleza, que o nosso coração se vae transformando em cemiterio de sonhos e esperanças de ventura. — São stes os estragos que mais nos assignalam e mais profundamente nos martirizam — os estrago do nosso espirito. — Essas cicatrizes é que não querem dizer que a ferida sarou. — Essas cicatrizes precisam vigiadas cuidadosamente, para que não abra e sangre de novo a chaga que sentimos sempre palpitante e viva, m nosso peito. — Cicatrizes da vida no rosto têm ainda o recurso de um consultorio de belleza, para quem tiver tempo e dinheiro a dispendir. — Com as cicatrizes da alma não ha nada a tentar. — Nunca mais passam, não ha massagens que as apaguem, principalmente quando nos marca o ferrete da desventura, que é o ferro mais quente de que a vida dispõe. — Se não fosse o lenitivo da recordação de algumas horas felizes, quem poderia seguir vivendo, assim pungido? — Ah! mas não pensem que a ferida não doe, sob a acção desse balsamo dôce que é a lembrança. — Doe, porque é saudade. E ter saudade é soffrer. — E, então, quando essa saudade tem que ser sempre saudade, e não pode nunca mudar-se em novo jubilos, doe ainda mais. — Doe, mas faz-no bem, essa dôr. E o tal "delicioso pungir de acerbo espinho". — Mas é bom que as mocidades não pensem, que se deixem entontecer pela illusão da felicidade. — Tempo virão em que o seu quinhão de soffrimento lhes ha de ser repartido. — Entretanto, cantem, dansem e abram o coração ao amor. — E' fazer como aconselha Antonio Nobre, nesta quadra aqui muito a proposito:

Oh fogueiras, oh cantigas,  
Saudades! Recordações!  
Baillae, baillae, raparigas!  
Batei, batei, corações

E, ao largo, as tristezas...



# o Tra

CONTO DE  
EDWIN MULLER

©©©©

Terreno difficil para um combate — disse Merrill.

Nós estavam os no tope de um penhasco erguido sobre o Val de Cirmone, descortinando um panorama imprevisito. Pelo menos para mim, que nunca vira antes os Dolomitas. Elles estavam agora deante dos meus olhos — montes retorcidos e torturados, moldados em formas estranhas, como si fossem dedos cobertos de cicatrizes de gigantes que emergissem de desconhecidas profundidades.

— E lutam aqui? — perguntei eu.

— Si lutam!... — Merrill respondeu. — E com que encarniçamento!

Eu reflecti, e o mencionei que era de facto necessario um alto grau de patriotismo para que alguem se abalancasse a derender seu paiz naquellas redondezas.

Merril mergulhou em seus pensamentos. Elle era um desses homens serenos, controlados, que labutam onze mezes num escriptorio de ar minguado de Londres e que noultimo mez do anno vão arriscar sua vida, por diletantismo, nos Alpes. Disposto, apenas. Tinhamos nos encontrado, na noite anterior, em Primiero, em cujo hotel nós eramos os dois unicos hospedes de lingua ingleza.

— Creio que não é bem patriotismo — aventurou elle, depois de pensar bastante. — Esses camponeses do sul do Tirol vivem num recanto, que, pela sua impraticabilidade, está quasi isolado do resto do mundo. Além disso o seu territorio tem pertencido successivamente e em certos seculos, a varios imperios, o que impediu a formação de uma consciencia nacional. Elles não têm amor a paiz algum. Agora, ás tradições de coragem e de fidelidade ao dever da sua raça — isso sim! Os guias servem de exemplo. Lembra-se do velho guia Joham Gruber, que elevou com Leslie Stephen e com Tuckel e com os demais membros do Club alpino, ao mais alto grau de heroismo o conceito do alpinismo. O senhor costuma ouvir

# hidor

DESENHOS DE  
GEORGE HOWE

© 1939

muita coisa a respeito de soldados fieis e de capitães de varios que são os ultimos a deixar o barco. Mas acredito que ainda não tenha escutado historia igual á desse Joham que ganhava o pão guiando turistas nestas montanhas!

Merril deixou de falar um instante, enquanto contemplava as nuvens que evoluíam por entre os picos. E proseguiu, pausadamente:

— Para provar-lhe o que digo eu gostaria de contar ao senhor o que aconteceu aqui, ha alguns annos, commigo. Foi a minha maior provação passada numa guerra. E foi tão terrivel que ainda hoje eu me emociono ao recordal-a.

Eu encostei-me num tufo macio de relva, accendi meu cachimbo e me puz a escutal-o.

— Quando, em 1915, cheguei a Primiero, tive a impressão de que tinha deixado a guerra atraz de mim. Por longo tempo havia estado nas trincheiras e tres vezes antes fôra destacado do meu regimento, estacionado em Flandres, para ser mandado á Italia. A guerra estava em seu periodo agudo e na verdade era um presente dos deuses ser destacado para um sector tão quieto, tão calmo. Como sabe, eu já conhecia esta região muito bem, desde antes da guerra. Fui sempre aficionado do alpinismo e por aqui sempre passei as minhas férias. Usualmente eu subia com Joham Gruber e quando a ascensão exigia um terceiro para o cabo, utilizavamos o seu filho Hans. Este não era um mestre como o pae, mas tinha competencia para encabeçar a corda, mas era um numero tres satisfactorio.

— Na occasião a que me refiro, a situação era de tal calma que eu não tive duvidas em me ausentar por alguns dias. Chamei Joham e sahimos para uma escalada de cinco dias, no pico mais alto do Cirmone, ao sul da zona conflagrada. Paragens magnificas. E cruzal-as com Joham na outra



ponta do cabo era um tonico mental inegualavel. Não conversamos muito sobre a guerra — eu já estava saturado daquillo. Entretanto, fiquei sabendo que Hans estava engajado no exercito austriaco.

— O senhor sabia que Primiero, disse Meril entre parentesis — antes da guerra pertencia á Austria. Os Italianos tomaram-na na primeira offensiva.

Desde a occupação que Joham não mais tivera noticia de seu filho, estando naturalmente, apprehensivo. Mais do que isso, revoltado. Ele não sentia nenhum amor a paiz nenhum para se resignar com as necessidades da guerra, e indignava-se com o facto de que uma outra autoridade, que não a sua, subisse aos montes para lhe levar o filho — o filho que só devia obediencia á ordem paterna.

\* \* \*

— Um dia após a nossa volta a Primiero o commandante mandou procurar-me e incumbiu-me de um reconhecimento entre os picos do Pala. Os aeroplanos não eram recommendaveis para aquella região e mesmo as patrulhas pedestres corriam nella serios perigos, podendo ser a todo momento alvo do inimigo, disfarçado entre os penedos.

— Pedi autorisação para levar o meu guia, o que me foi concedido. Mais tarde tive que arrepende-me de não haver explicado para Joham as possiveis consequencias da expedição assim como a circumstancia de estar elle commettendo uma traição para com o Reich, embora inconscientemente. O caso, para elle, era muito simples: elle era um guia, eu era o seu Herr. Si a ascensão fosse interrompida pelos soldados — austriacos ou italianos — resolver-se-ia o problema amigavelmente.

— Quando eu lhe disse que talvez passassemos entre os primeiros, a sua face se illuminou: Então, vamos ver o meu Hans! Isso não era coisa muito impossivel, pois que os austriacos nos Alpen Korps só utilizavam homens oriundos da região em que deveriam operar, familiarizados já com a sua topographia.

— Deixamos Primiero como si fomos emprender uma escalada de férias. Aliás eu fui sem o meu uniforme, não só para despistar os curiosos como tambem porque o uniforme inglez não dá aquella liberdade total de movimentos que se requer para uma ascensão. Além do mais, a expectativa de ser descoberto pelos austriacos, de ser levado para uma prisão e de depois morrer fuzilado pelas costas, como espião, não era das mais sorridentes.

— O nosso primeiro objectivo foi aquella pico que o senhor vê ali, aquella que está agora rodeado de nuvens e que parece um obelisco, tão regulares são as suas linhas. Elle póde ser galgado deste lado até uns trezentos pés antes do alto. Do outro lado, porém, começando no Val di Pradidali, ha um roteiro que sóbe da raiz ao cume. Ao pé desse pico, entre as ultimas rochas, havia a cabana de um Club Alpino Austriaco, uma casinha de duas peças onde os seus componentes costumavam pernoitar quando de suas excursões. Era a unica habitação existente no valle e se achava bem distante das nossas linhas, embora a patrulhas de reconhecimento jamais tivessem notado o inimigo na sua cercania. Nós planejavamos al-

cançar essa casinhola ali pelas dez horas da noite, dormir umas tres horas e estar no cimo com o raiar da aurora.

\* \* \*

— Já escurecera quando chegamos ao pé dos alcantis. Até esse ponto nos encontramos com duas patrulhas italianas. Embarafustamos depois numa estreita passagem entre duas muralhas que mesmo durante o dia devia ser escurissima. E aquella noite estava tão negra como um porão.

— O caminho era cheio de accidentes mas Joham abria a marcha sem hesitações. Mas havia algo que me opprimia e eu me sentia inseguro, apezar de estar convicto de não haver nenhum perigo real no fundo daquelle desfiladeiro. Duas horas mais tarde alcançamos a pequena planicie, especie de plataforma lançada sobre o abysmo em que havia a cabana a que alludi. Para o alto se projectava a massa escura e sinistra do pico que tinhamos de escalar.

— Eu parei bruscamente e segurei meu companheiro pelo braço. Uma das janellas da casinha estava illuminada. Joham apressou os passos e eu quiz detel-o, mas elle já se dirigia para a cabana. Quando voltou havia um accento de perplexidade na sua voz.

Ha um homem lá dentro, *mein Herr!*

— Um soldado?

— Não. Usa roupa igual á minha.

— Com a mão no bolso do meu revolver, eu tambem entrei na cabana. O estranho estava de pé na porta do segundo compartimento e projectava sobre mim a luz fria de uma lampada electrica. Os cabellos lhe pendiam sobre a frente e as suas vestes eram as mais communs possiveis, mas tive o presentimento de que elle não era nenhum camponez.

\* \* \*

— Saudei-o no meu pessimo allemão e elle respondeu-me gentilmente. As minhas perguntas subsequentes, porém, não obtiveram resposta alguma. E o seu sotaque me parecia mais allemão do que austriaco. Elle ficou a olhar silenciosamente o que faziamos, emquanto que eu e o meu guia nos punhamos a accender o fogo para um café. Joham conversou com elle demoradamente e a minha deficiencia do allemão era tão grande que essa palestra não pude comprehender patavina. O meu guia foi quem me informou:

— Elle não diz quem é nem o que faz aqui!

— Eu perguntei, desconfiado. E de nós, quel he disseste, Joham?

— Disse que eu sou seu guia e que o senhor pertence ao victorioso exercito da Italia! respondeu-me o meu ingenuo camarada, o qual ficou boquiaberto quando eu lhe expliquei porque tinha sido um louco em declarar aquillo.

— Dormir numa cabana perdida entre as rochas foi sempre um dos meus prazeres; mas naquella noite eu não pude dormir. Duas horas depois da meia noite Joham bateu-me no hombro e eu, semi-acordado puz-me a fazer os preparativos para reiniciar a escalada. Lembrei-me do desconhecido e procurei-o. Tinha desaparecido.

— Esse desaparelamento inquietou-me muito mais do que a presença do estranho na cabana. Mas, que fazer? E começamos a grimpar as penhas, emquanto eu tremia com

o soprar do vento gelado que se encanava nos desfiladeiros, seguindo Joham de perto e guiando-me pela sua lanterna.

— A escalada não foi das mais difíceis e nós só tivemos que usar metade do cabo que levávamos. Mas uma apprehensão constante me atormentava. Em menos de duas horas estávamos já a meio caminho, quando nos detivemos sobre umas pedras, para um breve descanso. Do Oriente uma leve côr purpurea começou a tingir o céu e a espancar as trevas da noite.

\* \* \*

— Joham poz-se de pé sobre a sua pedra e olhou para baixo.

— Ah! vem gente!

Toda a minha ansiedade voltou. Olhei também. Luzes bruxoleantes, muito abaixo, zigzagueavam por entre os accidentes do terreno. Formavam, ora um só ponto brilhante, ora se desagregavam em seis luzes alinhadas. Aquillo significava um grupo de doze ou quinze homens. Ordenei rapidamente ao guia que apagasse a sua lanterna afim de que não fossemos vistos e continuei a seguir o movimento das luzes, lá em baixo. Ellas estacionaram por algum tempo no ponto em que devia estar a cabana em que havíamos dormido e depois retornaram o caminho, seguindo direcção identica á nossa.

— Inevitavelmente nos puzemos também em marcha, procurando subir com maior velocidade. Joham com certeza se indagava porque e de quem estaria fugindo. Quanto a mim, eu o sabia bem. Ademais, nenhuma gruta havia na encosta do moro e a luz do dia nascente não nos permittiria passar despercebidos. E o céu se aclarava cada vez mais e já os primeiros raios do sol douravam os picos dos Dolomitas. Quando por fim galgamos o cume visado, no qual haviam um estreitissimo taboleiro, assestei o meu binoculo sobre a rota que percorreramos. Lá estavam elles, — justamente sobre as pedras em que havíamos recusado. Não os pude contar. Encarei o meu guia e perguntei-lhe, decidido:

— Joham, poderemos descer pelo outro lado?

— Elle meneiou a cabeça:

— Eu não descerei!

— E não ha aqui nenhum esconderijo?

— Joham fitou-me com um olhar estranho:

— Dez metros abaixo, do outro lado ha uma toca escondida por uma escarpa!

— Guie-me até lá.

\* \* \*

— Foi a muito custo que conseguimos alcançar o tal esconderijo. Imagine o senhor, uma abertura escavada na rocha, de um metro de fundo por dois de largo, dando para o abysmo!

— Durante duas horas ali estivemos, falando apenas por cicios e tranzidos de frio. Pouco depois escutavamos vozes no alto, secundada pelo ruido das cravadeiras se enterrando no solo. Comprimimo-nos mais e mais contra o paredão, como a querer fundirmos nelle. Primeiro vimos um par de botas apparecer no vacuo. Depois surgiu todo um corpo, dependurado num cabo. Assim que elle chegou ao nivel do ponto em que estávamos, e embora estivesse de costas, eu pude reconhecer o uniforme allemão que trajava. Durante o tempo que elle empregou em

se virar para o rochedo, eu me lembrei que parte dos Bavariau Alpen Korps tinham sido annexados ao exercito austriaco. E calmamente aponteilhe o meu revolver. Nunca mais me esquecerei do seu rosto, assim que nos poude ver:

— *Ziche, ziche*, grunhiu elle.

— A sua descida foi interrompida e os que estavam em cima puxaram-no de novo. Em pouco tinha desapparecido da minha vista. Assseguro-lhe que me esquecera de usar o meu revolver!

— Em cima irrompeu um babel de vozes. Houve depois um certo silencio e uma ordem foi gritada. Pedi a Joham que m'a traduzisse:

— Elles querem que o espião inglez suba!

— Espião!

— Durante todo o resto do dia nada mais escutamos. Eu e meu companheiro pouco fallavamos. De quando em quando Joham meneava a cabeça. E de quando em quando eu me debruçava sobre o abysmo, procurando na encosta, quasi a pique, algum indício de praticabilidade que possibilitasse a descida. Nada. Por mais de cem metros a rocha era lisa, como só as póde haver nos Dolomitas. Passado esse trecho, as probabilidades eram maiores. A rocha se eriçava e descia repon-tada em escarpas e escavada em fraguas.

— Pedi a opinião do guia. Ele estudou o terreno, por sua vez e balançou a cabeça. Nada era possivel fazer. Eu me abysmei em minhas reflexões e depois de um curto prazo virei-me bruscamente:

— Tu não precisas estar envolvido nisso. Joham.

— Elle me fitou, sem me comprehender.

— Eu quero dizer que não é a ti que esses soldados procuram. O que tens a fazer é isso: assim que cahir a noite, tu sóbes e dizes que foste obrigado pelas forças italianas a me servir de guia, só aquella hora tendo podido me escapar. Elles não te farão mal.

— Joham continuava a fitar-me, como si ainda não me tivesse comprehendido.

— Eu tentei explicar-lhe: a tua permanencia aqui não me serve de nada. Salva-te, ao menos.

— Ah! eu parei. O homem me encarava com um estranho fulgor nos olhos. E respondeu-me, pausadamente:

— Herr Merrii, eu sou guia ha quarenta annos. E ninguem até hoje póde dizer que eu deixei o meu Herr em perigo na montanha.

— Eu não pude dizer mais nada. E a noite cahiu, e o frio augmentou, e o vento zunia entre as fraguas da encosta. Em baixo, muito em baixo, nos valles distantes, luzes immoveis denunciavam lares confortaveis.

\* \* \*

— A noite appareceu-me infindavel. E no dia seguinte, mal raiou elle, eu me puz á escuta de qualquer ruido que de cima pudesse ir até a minha guarida. Mas os meus nervos já tinham resistido demais, e eu cahi novamente numa apathia que era quasi inanição. Uma exclamação de Joham fez-me voltar a mim. Do alto, pendente de alguma corda, estava suspensa no ar, e á nossa altura, alguma coisa que parecia uma bomba. Por um momento fiquei olhando aquillo estupidamente. Depois agarrei o meu machado de

gelo, como si fôra tocado duma corrente eléctrica e tentei cortar o cabo. Mas o meu braço não o alcançava. Lembrei-me então do revolver, e com dois tiros certos o rompi, cahindo o petardo no abysmo e rimbombando a sua explosão pelos valles. Joham olhava-me, aterrorizado. E ficamos alertas. Não demorou muito que uma voz, de cima, chamasse:

— Gruber, Gruber!

— Admirei-me de que soubessem o seu nome, mas recordei-me logo do homem que encontramos na cabana.

— Assim que Joham respondeu *ya*, a voz proseguiu, numa gyria tiroleza que eu não podia comprehender. Apenas, a cada nova palavra do que estava em cima, o meu guia se agitava mais. Até que resmungou um *nein* que interrompeu a conversação, para depois ouvirmos mais algumas phrases em tom ameaçador.

— Eu cahi na angustia da espera, embora nada houvesse por que esperar. Socorro não nos podia vir dos Italianos porque só dentro de quatro ou cinco dias eramos nós aguardados em Primiero. E ali, naquella tóca nós não aqumentariamos mais do que uma noite. Toda a munição de bocca se esgotara e nós estavamos famintos, e com sede. Algum galato, em cima, lembrou de derramar agua por sobre a rocha. O liquido escorreu sobre o abysmo, a um metro das nossas boccas. E um sarcastico convite nos foi dirigido para subir e matar a sede.

\* \* \*

— Já escurecia quando um novo chamado nos foi dirigido. A's primeiras palavras, Joham estermeceu e eu vi uma estilha de fogo percorrer o seu olhar. Quem falava em cima se deteve e uma outra voz se fez ouvir. Joham segurou a minha mão com força:

— E' o Hans! murmurou. — Trouxeram-no do seu regimento até aqui e dizem que o matarão si eu não entregar o senhor a elles!

— Eu senti que aquillo era demais. E tentei por uma nota de autoridade na minha voz:

— Por mim tu não podes fazer nada. Faça como elles querem!

Joham balançou a cabeça. Ah! Aquelle balanço de cabeça!

— Ficaremos aqui, os dois.

E as horas continuaram a correr. Nenhum ruido mais nos chegou do alto do pico. E o meu espirito estava anniquilado, impotente para resolver aquelle dilemma. Ou continuar a ser covarde, continuando a aceitar o sacrificio do meu guia ou subir eu mesmo, a apresentar-me aos allemães e... O rosto de Joham não alterára. A mesma immobildade. Somente a mão crispada em torno do cabo de seu machado, denunciava o drama que se desenrolava dentro d'elle.

— Depois muito devagar, como si aquillo fôra fructo de um calculo demorado, elle se levantou, sem me dizer palavra e começou a marinhar pela rocha, desaparecendo em pouco. Assim que o seu vulto se perdeu entre as saliencias e reentrancias das pedras eu senti que aquelle fôra o meu ultimo contacto com a vida...

— Accommodei-me como pude no meu esconderijo e ali fiquei um tempo que a minha memoria não pôde precisar si foi um seculo ou s foram apenas minutos. Decidido

a morrer aos poucos. Só me lembro do ruido que me chamou á vida. Era algo que se parecia ao arranhar de unhas nas pedras. Fiquei de pé, reunindo as minhas ultimas reservas de energia, empunhei o meu revolver e encostei-me á rocha. O ruido foi se aproximando de mim. E a silhueta de um homem se me apresentou aos meus olhos, resvalando no dorso das pedras. Eu destravei a arma:

— Fique quieto, *mein Herr!*

— Essa voz soou-me como deve ter soado a de Jesus Christo á beira do tumulo de Lazaro. Era Joham que voltava para salvar o seu Herr. Atraz d'elle outro vulto menor surgiu e eu reconheci nelle, pela voz o filho do meu fiel guia. Ambos estavam munidos de apetrechos como si fossemos emprehen-der a ascenção do Hymalaia, e em torno de seus corpos havia mais calor do que de costume.

— Roubado dos soldados! Segredou-me Joham.

E começamos a agir silenciosamente. Amarramos o cabo a uma fragua mais firme daquella escarpa e jogamos a outra ponta no abysmo. O cabo tinha de comprimento pouco mais do necessario para descermos com a sua ajuda o trecho liso da rocha. Hans foi o primeiro. Em pouco o seu corpo se sumiu debaixo de nós e por longos minutos eu e o seu pae ficamos a espera do signal convencional. Quando este foi dado, tocou a vez. Amarrei-me solidamente e agarrei-me ao cabo. Em pouco tempo estava junto de Hans e as luzes das casas do valle me pareciam mais proximas. Puxei a corda para dar o signal a Joham e, muito mais rapidamente do que esperavamos, nos vimos os tres juntos, ainda quasi no alto, mas tendo pela frente um caminho praticavel. Com o resto da corda que nos ficára, ligamo-nos os tres e iniciamos a descida, que si foi difficil, a mim se me afigurou suavissima, pois que para um homem que julga ter de morrer, qualquer meio de salvação é bom. Duas horas mais tarde estavamos no fundo do valle.

— A estrada para Primiero abria-se diante de nós.

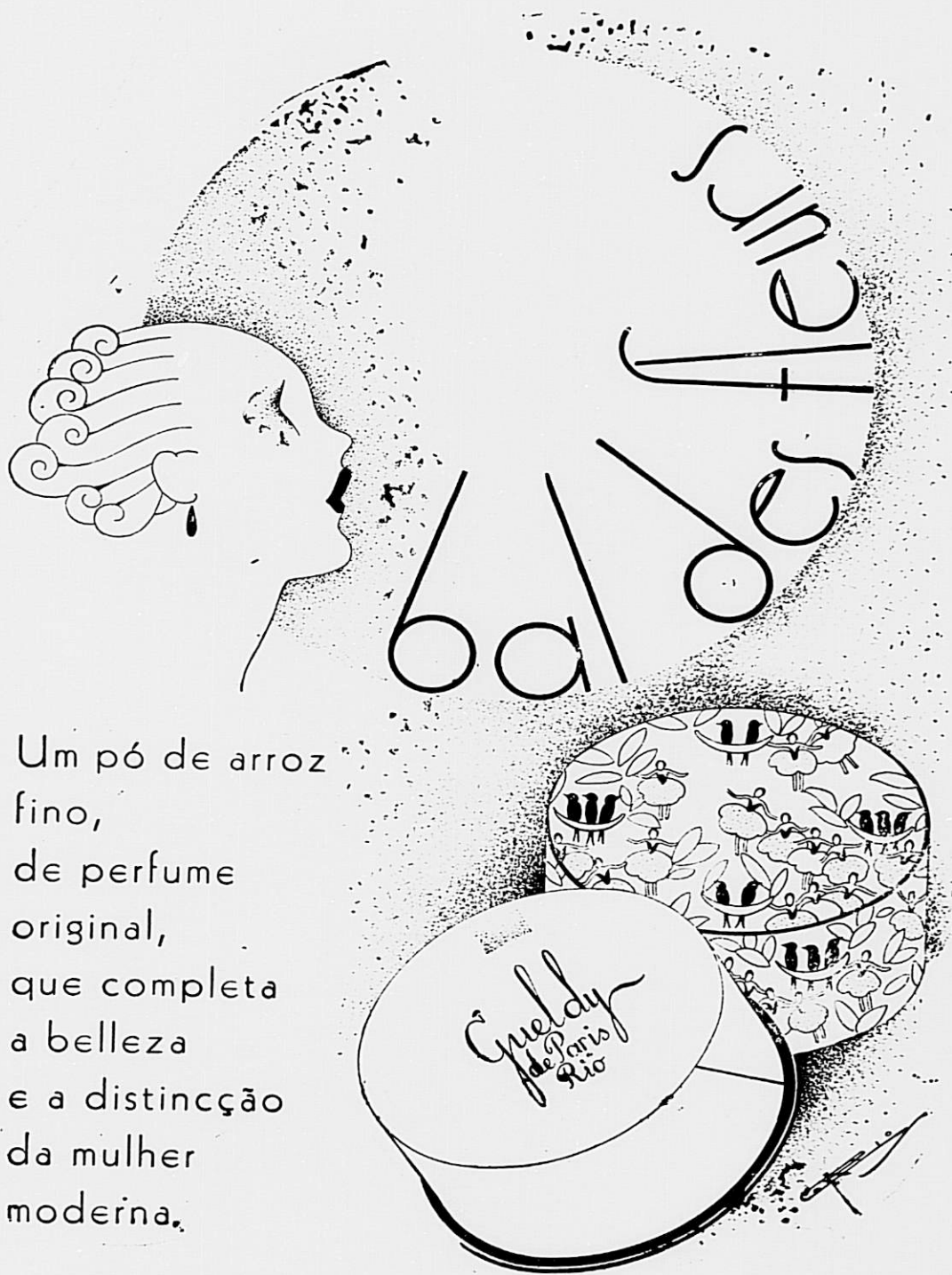
\* \* \*

— Mais tarde Joham narrou-me que aquella idéa elle a tivera depois que se encontrara entre os austriacos. Convencera-os de que só aquella hora tinha conseguido escapar de mim e promettera-lhes ajudal-os a me capturarem na manhã seguinte. Ali pelas tantas da madrugada, porém, quando os soldados dormiam e um ou dois guardas ca-beceavam de somno encostado ás pedras, elle deu umas ordens ao filho e Hans não hesitou em obedecer-lhe. Agarraram quanto puderam de corda e enveredaram rumo ao meu esconderijo.

\* \* \*

— Graças a minha interferencia, nada succedeu a Hans, embora elle fosse um desertor do exercito austriaco. Como Primiero tornara-se então territorio italiano, os Gruber nada tinham a ver com as leis austriacas e eu creio que ao velho Joham nada succedeu dali por deante, até a sua morte.

— O senhor vê portanto que elle não tinha patriotismo algum. Tinha, sim, uma noção extremadissima do cumprimento do dever.



Um pó de arroz  
fino,  
de perfume  
original,  
que completa  
a beleza  
e a distincção  
da mulher  
moderna.

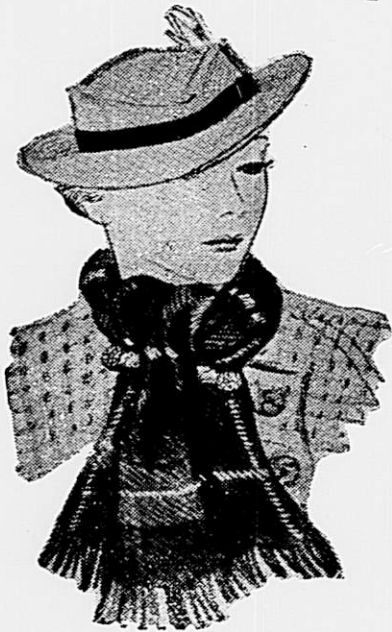
---

---

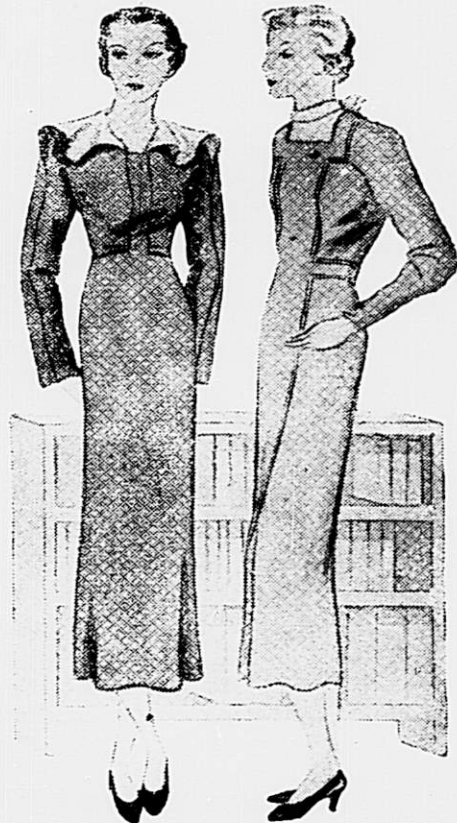
# a nota discreta do velludo e lamé



*Vestido duas peças em Granica preto; o corpo kimono tem pequena gola aberta sobre os ombros e forrado de lamé. Cinto de verniz. Pequena écharpe de velludo verde combinando com o cinto quando este vestido cinza claro. O terceiro modelo em um cinto de velludo preto mangas kimono, muito largas reunindo-se no meio da frente e das costas.*



*Conjunto elegante que dará novo realce à nossa toilette sport écharpe em lan macia escocesa terminada em franja. O nó deve ser feito perto do pescoço. Alfinete em madeira e metal muito original.*



*Lamé prateado forra a gola deste vestido marinho. O volante parte da costura dos ombros. Ao lado vestido verde escuro trabalhado de grupos de pences e aberto sobre peitilho em lamé. O cinto parte dos lados.*

: B L U S A S :

COL  
LE  
TES

..

GUAR  
N  
I  
ÇOES

..

MUITO uteis para completar um vestido simples, ou mudar o aspecto de uma *toilette* já muito vista, são os acessórios que publicamos hoje.

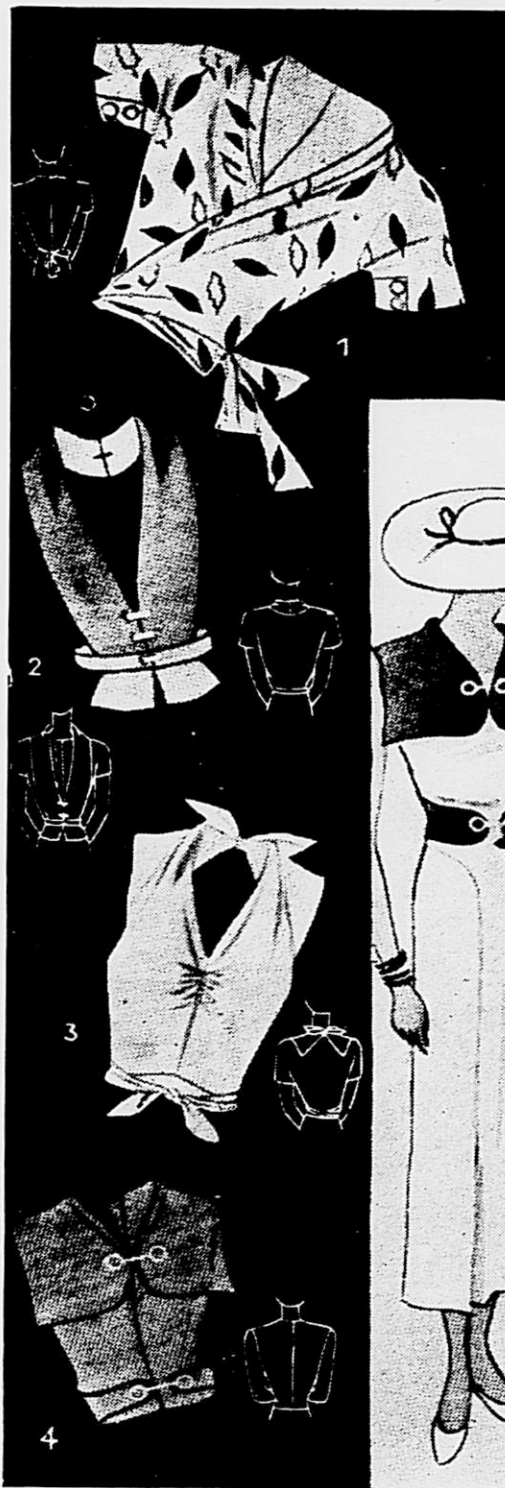
O numero 1 é uma graciosa blusa em crêpe estampado, podendo ser usada com uma saia clara ou escura.

O n. 2 é um *plastron* de facilima execução, atacadado á cintura por 3 pares de ilhózes pelos quaes passa um cadarço. O efeito de *basque* á frente é muito moderno.

O n. 3 é um *collete* de setim *laqué* branco, de córte elegantissimo, para substituir a blusa de um costume ou de um *ensemble*. Usado sobre um vestido liso, de seda negra, dar-lhe-á um aspecto de grande *chic* e distincção.

O n. 4 é um curioso e original *açessorio*, que vemos applicado no vestido á direita.

O outro modelo, em linho branco, fustão fino ou téla de seda, tem como *guarnição* uma *golla* com grandes *lapellas* em fazenda listada, fixada ao cinto por 2 grandes botões e que póde ser facilmente removida.



## A M O D A



reiras das que lançam e impõe a moda gastou-se, está exausta e ellas recorreram aos figurinos antigos onde encontram a inspiração para a nova moda deste inverno. Depois do vestido camisa, tinhamos de cahir nos complicados vestidos, que só mãos competentissimas podem executar, para não serem ridiculos. Damos hoje dois modelos de Maggy Rouff, que faziam um figurão nos salões de 1860 e 1890. O que encantaria as nossas avós. E' em "taffetas" preto. Ampla saia arrastando toda em vol-



moda leva-nos a pensar que as nossas avós, e, as nossas mães se devem sentir nos seu vinte annos e que devem ver resurgida a sua mocidade em toda a sua elegancia. As ultimas novidades aquellas que verdadeiramente o são, parecem recordadas dos figurinos de há trinta annos, de há sessenta annos. A invenção das costu-

## REVISTA FEMININA

ta no chão, corpinho justo sobre o qual se veste um casaco em veludo preto apertado na cintura por duas tiras, que nas pontas são guarnecidas a pelle de "putois" assim como a gola. O penteado na sua simplicidade ajusta-se á "toilette" e só lhe falta a cuia de rêde caída sobre o pescoço, para nós termos á vista um retrato de avó. O outro também em "taffetas" — a seda em voga — dum fundo azulado com bolas azues escuras é positivamente um desses vestidos que em 1890 as senhoras usavam com entusiasmo. Maggy Rouff não se cingiu á nosso época, inspirou-se em varios modelos de differentes annos. O cabelo para trás e a longa franja na testa accentuam a recordação da mocidade das nossas mães. Estes modelos fazem uma revolução na moda que até aqui nos encantava. Para a noite, para baile vestido em crêpe Bagheesa em varios tons de rosa degradado guarnecido apenas de varios tons de rosa. Duma linha elegantissima este vestido, tem o corpo subido nas costas preso por uma tira em "strass" que vem segurar a frente do vestido em alças. E' dum grande "chic" para as senhoras deigadas e de estatura elevada. Nos chapéus também a revolução se accentua; depois das copas bai-



xas, as copas altas. Os barretes russos e á cossaco estão tendo nos centros de elegancia um successo enorme. Damos hoje um modelo de boné russo em velludo preto guarnecido com uma tira de pelle de "ops-sum". E' gracioso e é novo, favorecendo muito as raparigas novas e frescas. Quando apparecem as modas novas é muito para aconselher ás senhoras que se não entusiásmem demasiadamente e estudem primeiro, o que lhes fica bem. E' preferivel vestir uma "toilette" que não seja ultra moderna, do que usar qualquer coisa que não nos favoreça, que nos envelheça ou que seja novo de mais para nós. As raparigas novas devem escolher o que faz realçar a sua mocidade e as senhoras o que lhes conserve a sua.

# Almofada em ponto de tecer



**Material necessario:** linha Mouliné marca "Ancora", 7 meadas de cada uma das seguintes cores: F. 489 (amarelo canario; F. 515 laranja); F. 244; 5 meadas F. 509 (azul); 4 meadas F. 731 (esmeralda); 3 meadas F. 816, F. 817 (ferrugem); 2 meadas F. 778 (esmeralda); 2 meadas F. 791 (verde claro).

1,40 de etamine bege com 0,30 de largura (20 fios em 2 1/2 centímetros).

A almofada é feita com 2 pedaços de fazenda com 68 cm. x30 cm.

Mêça um quadrado de 27 1/2 cm. ao centro de um dos pedaços de fazenda e alinhave em torno. Isto fórma o centro liso da almofada. Puxe os fios na largura da almofada, para a barra mais larga, em uma altura de 5 1/2 cms. Puxe o primeiro fio ao longo do alinhavo do quadrado central. Continue na direcção das ourélas da fazenda. Quando tirar esses fios, não os córte rente ao limite das barras mas 5 cms. antes, de modo a poder prender bem os fios pelo avesso. A barra, quando os fios tiverem sido tirados e as pontas arrematadas deverá medir 27 1/2 cms. 6 1/2 cms.

Comece tecendo do meio da barra e siga o diagrama. O centro está indicado no diagrama pela linha com pontas de setta. Isto é feito deixando

grupos de 3 fios e passando sobre 3. Cada blóco tem 33 mm. de altura. A unica excepção são os pequenos bórdos cõr de laranja que vêm ao longo da parte interna da barra larga, e que têm apenas 6 mm. de altura, assim como os bórdos que contornam as barras mais estreitas. As medidas das barras menores, quando os dios forem tirados e arrematados deverão ter 27 1/2 cm. x 3 1/2 cm.

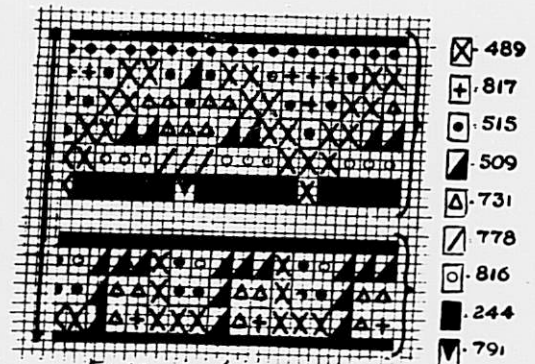
Em torno do quadrado central fazem-se pontos de cruz com a linha verde mais escura. Faz-se tambem uma carreira do mesmo ponto entre as duas barras de ponto de tecer, com a linha cõr de ferrugem mais escura. O mesmo ponto, com a linha azul, é feito em linha recta em toda a volta, ligando as duas barras.

**Pontas da almofada:** Deixe um espaço de 4 1/2 cm. além da ultima linha, de pontos de cruz e faça outra linha dos mesmos pontos bem unidos, em toda a largura da almofada. Desfie as pontas e apáre-as, formando uma franja de 3 cms.

Faça um "festonné" dos lados da almofada, com a linha azul.

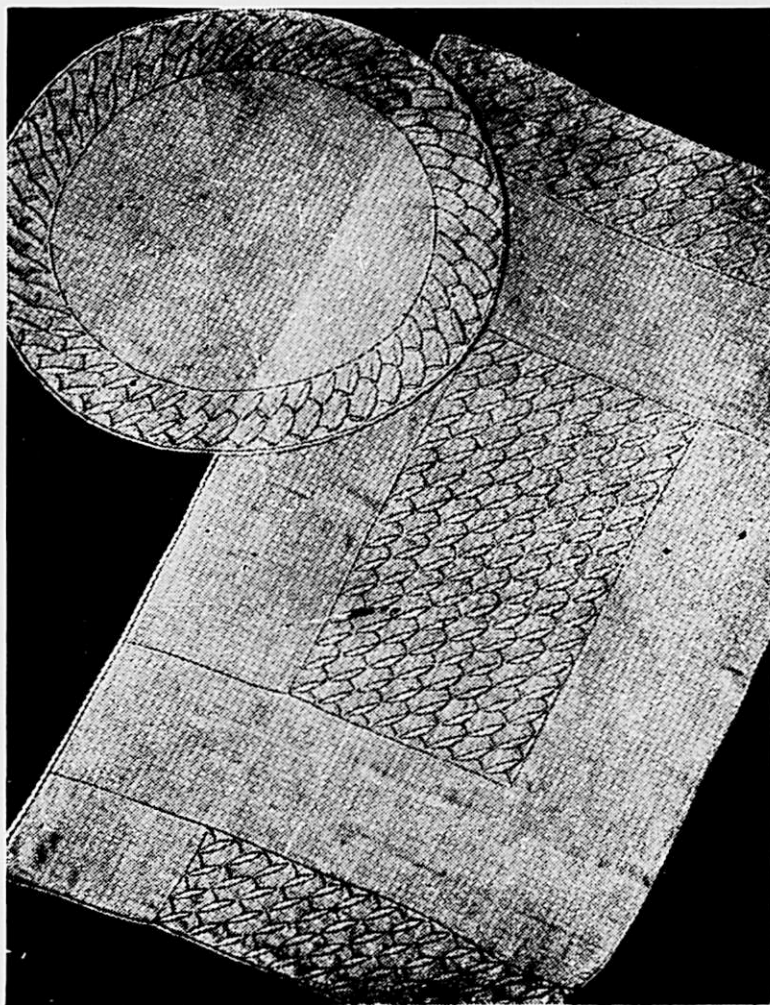
ILZA.

ILZA



Ed No 73 (SKANSKA Co 402)

# Para o almoço



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

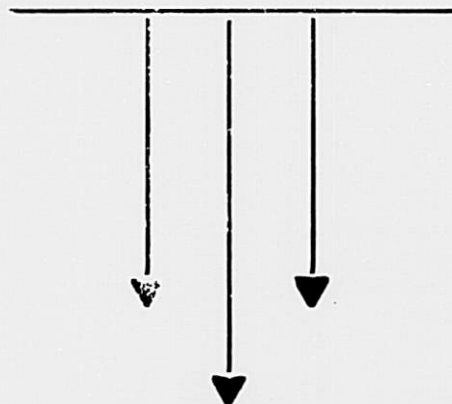
**Alegre jogo indivi-  
dual em cambraia  
rosa bordada em  
ponto de sombra**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



*Contrastando com os jogos individuais de tecido rustico, estas toalhinhas de fina cambraia será usadas com prazer. O centro de mesa (0, m. 67 x 0, m. 38) e o forro prato (0, m. 33 de diametro) são bordados em ponto de sombra sobre cambraia rosa.*

*O bordado é feito com linha mouliné especial D. M. C. art. 117, col. 353, a linha sendo de um rosa um pouco mais forte do que o tecido, dá mais sombra ao bordado e accentua o relevo. O ponto de sombra é um ponto atrás feito no aresso do tecido.*

*Este ponto dá um bello relevo. A bainha é feita com ponto turco ou desfiado.*

# O poder da desven

## Reflexões sobre os anunciados



O príncipe das Astúrias e a sua noiva, após a cerimonia do casamento

O príncipe das Astúrias, casado ha pouco mais de um anno, vai divorciar-se, o mesmo estando para succeder, segundo se diz, a seu pae, o ex-rei Affonso XIII.

A desventura conjugal dos Bourbons é sobejamente conhecida. Parece que esta familia vem sendo perseguida, desde ha tempos, por um estigma terrivel e inexoravel.

Houve quem attribuisse o maleficio ao signo dos "Gemeos" do Zodiaco, apesar da quadra positiva que pacere apresentar-nos todos os annos.

Poderão rir-se destas superstições, mas as datas lá estão a marcar desgraças irremediaveis.

Em 17 de Maio de 1886 nasceu Affonso XIII que foi proclamado rei nesse mesmo dia. Doentinho, infezado, filho de pae tuberculoso, foi necessario chamar uma alentada moçoila das Astúrias que lhe desse o vigor sadio do seu leite.

Em Maio de 1905, Affonso XII effectuou a sua visita official a Paris, onde foi recebido pelo presidente Loubert. Poderia ter escolhido outro mez, mas, quando se lembrou da nefasta influencia do signo de "Gemeos", não podia adiar a sua partida. E dahi — quem sabe? — talvez não acontecesse nada de grave. De resto, as superstições que sua mãe tanto respeitava, iam passando de moda. No dia 31 deu-se o attentado em pleno coração de Paris, indo o jovem soberano ao lado do presidente da Republica Franceza.

Passados mezes, começaram os preparativos para o casamento do rei de Hespanha.

No dia 31 de Maio de 1906, quando o soberano e sua esposa regressavam da cerimonia, deu-se o attentado da Calle Mayor.

No anno seguinte, em 10 de Maio, nasceu o

príncipe das Astúrias, verificando-se logo que estava atacado do terrivel mal da hemophilia. O príncipe enfermo foi confiado aos cuidados dos maiores sabios que nada puderam fazer.

Segundo os ensinamentos da sciencia, a hemophilia é uma affecção congenita, muito rara e com evoluções variadissimas. Pode mesmo ser considerada como um signal de degenerescencia. O seu symptoma caracteristico consiste numa alteração do sangue, que perde, mais ou menos, a sua facultade de coagulação. Resulta em frequentes hemorragias que se ternam incoerciveis. O mais ligeiro traumatismo, uma simples picada, um pequeno choque, um accesso de tosse, um passo em falso, um espirro podem provocar um vasto derramamento sanguineo.

Na maior parte dos casos, as hemorragias produzem-se internamente: banham os tecidos e inundam as articulações e as visceras.

Era esta a donçega do príncipe das Astúrias. Os sabios nada tinham adiantado, apesar dos seus melhores esforços. O "tzarevitch" soffrera do mesmo mal e só o massacre de Ekaterinenburgo puzera termo ao seu mal.

Sabia-se que dois terços de hemophilicos morriam antes dos onze annos e que o terço restante



Um eloquente retrato do ex-rei Affonso XIII

DA HEMOFILIA

## tura conjugal dos Bourbons

divórcios de Afonso XIII e do príncipe das Astúrias



A ex-rainha Vitoria a caminho do exílio, durante a sua passagem por Paris



A ex-rainha Vitoria de Hespanha e os seus seis filhos

chegava a atingir e até a ultrapassar a idade dos vinte. O príncipe das Astúrias estava neste último caso.

Um dia, encontrando-se internado num Sanatório da Suíça, travou conhecimento com uma linda enferma cubana. Afeiçãoaram-se um ao outro e dali um casamento em perspectiva, apesar da tenaz opposição de Afonso XIII que se horrorizava ante um casamento morganático.

Era linda a noiva que lhe propunham e devia herdar muitos milhões. Mas que importava isso, se o príncipe das Astúrias não carecia de riqueza, visto ser sufficientemente rico?

Entretanto, o príncipe, cada vez mais enlevado na sua noiva, não hesitou um momento em desobedecer.

Então elle, herdeiro de um throno a que nunca poderia subir, senhor duma fortuna que não poderia gastar, detentor duma idade deliciosa que para os outros era sempre de encantos e illusões, e para elle de amarguras e desesperos, encontrava no seu caminho um lindo sorriso a encantal-o, e havia de o desprezar em obediência as seduzidas tradições bourbónicas?

Não. A formosa Edelmira de San Pedro havia de ser sua mulher, succedesse o que succedesse.

Foi annunciado o casamento e, segundo os jornaes de 26 de Maio de 1933, foi encomendado a um grande costureiro dos Campos Elyseos o vestido da noiva.

As galas ricas desse noivado foram talhadas — repare-se nisto — no mez de Maio que tão funesto tinha sido sempre para a familia dos Bourbons!

Ao cabo de alguns mezes, os jornaes noticiam que se está procedendo ao divórcio do príncipe das Astúrias.

Era fatal!

Mas, como se não bastasse, corre com insistencia que o proprio Afonso XII vae divorciar-se ao cabo de vinte e oito annos de matrimonio. Diz-se que o ex-soberano, desejando continuar a sua dinastia com um varão forte e sadio que possa subir arrogantemente ao throno de Felipe II, iria procurar num novo casamento o herdeiro que tanto ambiciona. Dos filhos que tem, nem um só goza saude. Todos estão sob o terrivel maleficio duma doença hereditaria que elle — filho do tuberculoso Afonso XII — attribue a sua mulher vinda dos confins de Battenberg.

Affirma-se ainda que o ex-rei de Hespanha cedeu ás instancias dos seus mais fervorosos partidarios que desejam ardentemente a solução do problema dinastico que ha tantos annos afflige a Hespanha monarchica.

Visionaram talvez as diligencias do general Primo que ançou em tempos, de paz em paz, á procura dum rei disponivel que se dignasse ir reinar em Hespanha. Recordaram-se talvez do gesto de indiferença feito por D. Luiz de Portugal quando lhe propuzeram o negocio, e da recusa formal que D. Fernando Saxe-Coburgo opoz a tal offer-ta, quando lhe disseram que, para cingir a corôa de Hespanha, deveria repudiar a sua esposa, condessa de Edrla, que não tinha cathedria para subir os degraus dum throno.

Evocaram talvez o gesto soberbeiro de Amadeu de Saboia que, apoz o sacrificio de ter accedido o titulo de rei e de receber insultos e ingratidões, fez as malas e voltou para o soccego da sua patria onde sempre o tinham tratado bem.

Recordando todos estes desaires, os partidarios de Afonso XIII aconselharam-lhe o divórcio, na esperanza de que um novo casamento trouxesse, finalmente, o desejado herdeiro.

Mas para que insistir com a fatalidade, se é já tradicional e desventura conjugal dos Bourbons

# A Cascavel

Soalheira...

A estrada, segue, poeirenta, serpenteando, orlada às vezes, por tufos immensos de barba de bôde, espigados, floridos e às vezes por barrancas irregulares, intervaladas, onde ora a luz batia em cheio e ora, nas curvas, a sombra roxa invadia.

De abrupto, um capoeirão.

Sahindo do descampado, do campo de matto rasteiro, onde a graxuma dominava, abafando o capim gordura, baixo, rente ao chão e que o gado, magro, coberto de carrapatos, procurava esfomeado, com grossa baba a pender-lhe da bocca, quem chegasse aqui, sentiria um frescor intenso penetrar-lhe as narinas e invadir-lhe os pulmões. Alli, as poucas arvores, torturadas, nánicas, intervaladas pelo pasto afôra, não davam a menor parcella de sombra ao viajor. Aqui, ao contrario, se erguia a capoeira, garantindo a sombra intensa e fortalecedora.

Quem, seguindo pela cancula, porejando, em suor, tendo a garganta resequida e ardente, entrasse de repente no cerrado, recebendo aquelle ar frio inesperadamente no rosto, decerto se assustaria, como si lhe tivessem jogado em cheio um jacto de agua fria.

Afundando-se na sombra amiga, o Néco apeou-se, soltou o animal para que pastasse, e tirando do picuá um restozinho de farofa, comeu com avidez. Depois levantou-se e sahiu á procura de agua.

Morto de sede, voltou. Sentou-se de novo e, tirando do bolso uma cabeça de milho, escolheu a palha, amaciou-a com saliva e com a costa da faca e pôz-se a picar fumo. Terminando, enrola o cigarro, sacca do bolso o fuzil e o isqueiro, bate o silex, assoprando a isca de panno queimado, para que não se apague. E, fumaceando, guarda o isqueiro e deita-se preguiçosamente na fresca relva. Muito a contra gosto, sentia techarem-lhe as palpebras, somnolentas.

Resolvido, levantou-se de brusco, espreguiçando e encamando-se para a montaria, tomou-lhe as rédeas, passou-lhe por cima da cabeça, montando-a e a trote enveredou-se na penumbra da sombra, onde a luz, indecisa, penetrando pelos intersticios da folhagem, formava um crivo fantastico no chão.

Néco scismava.

Assim mesmo a vida não é tão ruim. Vivia feliz. Casára-se ha mezes com a Tóninha, sonho que acalentára desde a tenra juventude. E parecia que a estava vendo, olhando-o com aquelles olhos tristes, sempre tristes, de cilios longos, enigmáticos, em contraste com a bocca, sempre aberta no rubi dos labios num doce sorriso. Amava-a muito, demais. Mas tambem era amado. E ainda agora, que fôra receber um dinheiro na cidade! Que felicidade! Poderia levar sua esposa, lá, para o Natal, e mostrar-lhe as cousas bonitas que ha por lá, pois a pobrezinha só fôra á cidade depois de grande para casar-se. E como ella havia de ficar contente com a boa nova!...

A essa recordação, Néco esporeou o matungo na ancia de chegar.



... sahiu a correr pelo pasto a gritar-lhe pelo nome...

Numa curva brusca, sua casa apparece ao longe.

Mais um pouco, lá estará elle, abraçando a esposa e dando-lhe a noticia feliz. Já abriu a porteira, mesmo sem descer do animal, e segue o carreirinho tão seu conhecido.

Chegando, desarreia a montaria, solta-a no pasto e, carregando o arreo nos braços, entra. Depois chama pela esposa. Silencio. Chama em voz mais alta. Nada. Vae á cosinha. Lá, o fogo apagado, já com a comida prompta em cima do fogão, mas fria. Não se assusta. Talvez ella, a Tóninha, tenha ido á fonte buscar agua, ou sahi-do á procura dos ninhos de gallinha que lhe falára na vespera.

Mêio contrariado, vae á varanda, senta-se e tirando detraz da orelha a ponta de cigarro que alli puzera, reacendeu-a. E espera, impaciente.

Cançado já, vae á porta da cosinha e grita — Tóninha!...

Mais uma vez: Tóninha. Resposta não. Sae então á sua procura. Vae á fonte, nada. Volta e procura-a pela casa. Nada. Vae á porteira espia o caminho. Nada. Desesperado, cheio de presentimentos, tendo a certeza que a esposa não sahiria, esperando-o chegar de um momento para outro, sahiu a correr pelo pasto a gritar-lhe pelo nome, cada vez mais desesperado e louco.

Endoidecido, volta novamente a correr para a casa, revista-a sofregamente, vae á porteira, espia, olha, grita, tremendo, nervoso, angustiado, e de olhos esbugalhados, atravessa correndo a casa e sae pelo pasto afôra, tropeçando, cahindo, cada vez mais desesperado e finalmente a encontra, cahida, inerte, arroxeadada, com duas lagrimas a lhe brincar nos olhos tristes, semi-cerrados, quasi deslizantes pelo rosto lindo, mas cadaverico, no logar onde ella ficára, victimada pelo veneno fatal da cascavel.

J. DE ANDRADE.

# NOVA SEIVA

.....  
UM LIVRO INTERESSANTE — A MORAL NA ARTE

Contos  
Comedias  
Monologos  
Recitativos

E' o mais interessante, é o mais util, é o mais instructivo dos livros destinados ás nossas escolas.

"NOVA SEIVA", é uma collecção de novellas moraes e recreativas, é a seiva da alegria que trará á alma da nossa mocidade.

Podemos affirmar sem temor de engano nem medo de sermos immodestos, que a "NOVA SEIVA" é um livro unico no genero, tendo sómente como emulos esses bellos livros que se publicam na Hespanha e na Italia, e que jámais tiveram similares no paiz.

A literatura infantil, sadia, moral, instructiva, resentia-se da falta de um trabalho bem feito, bem impresso, ricamente illustrado, que levasse á cultura da nossa mocidade, além dos ensinamentos de honra e de bondade, o gosto pela belleza e pela arte. Um preceito moral escripto em lingua defeituosa, se insinua a rectidão do character, perverte a arte da linguagem. E os brasileiros devem zelar contemporaneamente do seu espirito e do seu idioma.

A influencia que os contos têm produzido na formação do espirito da mocidade é tão grande que os governos têm cuidado, pelos seus pedagogos, da organização de livros da grande especie deste que hoje annunciamos; entre nós esse cuidado falhou e é por isso que nos nossos lares, o que se lê, são lamentaveis historias da "Carochinha", quando não são os "Testamentos dos Bichos" e e outras leituras desse jaez.

Aleitada com taes trabalhos, a infancia, perde ella o gosto da belleza. Demais, as edições desses livros lamentaveis eram feitos em papel de embrulho, onde as gravuras, pessimamente executadas, mais pareciam garranchos e borrões.

"NOVA SEIVA" é um livro conscientemente escripto, enriquecido por gravuras magnificas, traçadas pelo pincel e pelo lapis dos maiores artistas do mundo. Os contos cuidadosamente escriptos são altamente moraes, tendo vinhetas magistralmente gravadas. A capa, desenhada por Paim, é uma esplendida trichromia, executada por mão de mestre.

Além de contos e novellas, contém o livro monologos, pequenas comedias e recitativos proprios para serões. Imagine-se o prazer de uma mamãe amorosa, ao ver o seu tenro filhinho, ensaiado por seu carinho, recitar ao papá, bellas historias, com sua vozinha clara e ingenua; o bem que dahi resulta é enorme. Prepara na criança o dom da oratoria e da palestra, cultiva-lhe a memoria, e a imaginação.

Se os contos da "NOVA SEIVA" são dedicados á mocidade brasileira, tão bem feitos são elles, tão artisticamente concebidos e escriptos, que a sua leitura é um regalo mesmo para adultos.

A edição é da "REVISTA FEMININA", que se esmerou em apresentar ás suas leitoras um trabalho digno da attenção que sempre lhes tem merecido.

De resto "NOVA SEIVA", pela correcção da linguagem, pelo interesse que despertam os seus contos e novellas, pela graça das suas narrações, pelos ensinamentos que têm, é um livro que póde ser lido, com encanto, pelos proprios adultos, principalmente moças e mães de familia.

Preço: 5\$000 — Correio, registrado, mais 1\$000

Peçam á "REVISTA FEMININA" a "NOVA SEIVA". Ella, como a seiva nova para as plantas ha de trazer alegria ao vosso lar.

Para dar ao vosso  
cabello branco a  
côr preta ou cas-  
tanha, use

# PETALINA



---

é o unico prepa-  
rado que tinge  
perfeitamente o  
cabello.

Basta uma só ap-  
plicação. Um tubo  
da para muitas  
vezes.

Experimentan-  
do usará sempre.

Preço pelo correio  
registado 13\$000  
Pedidos á REVISTA  
FEMININA

## PETALINA

### A' base de Hené

Praça da Sé, 53  
Palacete Santa Helena  
7.º Andar

Não mancha - Completamente inof-  
fensiva. Cada tubo é acompanhado  
de um prospecto com instrucções  
para sua applicação.

